Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2008

MENSAGEM DA DIRETORIA

O exercício de 2008 representou uma etapa fundamental para o processo de expansão da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, que atingiu o seu nível recorde de investimentos, alcançando a cifra de R$126 milhões. Em uma postura de confiança na pujança da economia mineira, a Diretoria Executiva, contrapondo-se ao agravamento da crise macroeconômica mundial, deu sequência à implementação dos principais projetos de expansão da Companhia, promovendo investimentos da ordem de R$640 milhões (2009 e 2010), representados especialmente pelos empreendimentos associados aos Projetos "Vale do Aço" e "Sul de Minas".

Os Projetos "Vale do Aço" e "Sul de Minas" são os maiores e mais estratégicos planos de expansão já idealizados pela GASMIG, constituindo-se em promissores perspectivas de crescimento dos resultados econômico-financeiros da Companhia. Adicionalmente, o atingimento desse nível recorde de investimentos contou com a construção do gasoduto para atendimento à planta de pelotização da Vale, no Município de Nova Lima, além da execução de pequenas obras em ramais de distribuição para fornecimento a indústrias, postos de combustível e pequenos comércios.

Mais uma vez buscando consolidar a posição da Companhia como distribuidora de gás natural eficiente e geradora de desenvolvimento para o Estado de Minas Gerais, os acionistas Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Petrobras Gás S.A. – GASPETRO, MGI - Minas Gerais Participações SA e Município de Belo Horizonte, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em abril de 2008, subscreveram novas ações do capital social da GASMIG, comprometendo-se a investir R$300 milhões para financiar parte dos Projetos "Vale do Aço" e "Sul de Minas" durante os anos de 2008 e 2009. O restante dos recursos necessários ao financiamento desses Projetos será obtido no mercado financeiro nacional, cujas operações estão em fase avançada de negociação.

Paralelamente à condução dos planos de atendimento aos grandes polos industriais do Estado, a GASMIG deu importantes passos em direção à sua estreia no segmento residencial, assinando, em maio de 2008, contrato de fornecimento de gás natural com a construtora INPAR para atendimento ao condomínio Mirante do Sol, na Lagoa dos Ingleses, e finalizou o projeto piloto de viabilidade comercial para atender, aproximadamente, 2.800 unidades residenciais na região da Cidade Nova em Belo Horizonte.

Com a visão norteadora de vetor de desenvolvimento e empresa de maior crescimento do setor no Brasil, a Companhia prosseguiu na estruturação de seu quadro de empregados próprios, para fazer face à sua expansão, admitindo 64 empregados, os quais foram aprovados no segundo concurso público, promovido no final de 2007. Os empregados ingressaram em cargos de nível superior e técnico em diversas áreas, a partir do mês de março de 2008.

O ano de 2008 foi essencial para a evolução do processo de planejamento estratégico da GASMIG, com o estabelecimento da visão de futuro da Companhia, o desenvolvimento de um Plano de Negócios para o seu atingimento e a consolidação do Balance Scorecard – BSC como ferramenta para a implantação e acompanhamento, solidificando assim a gestão estratégica e o suporte à decisão em toda a Companhia.

A GASMIG continua unindo esforços para alcançar os melhores resultados, cumprindo, cada vez com mais desenvoltura, a sua desafiadora missão estabelecida pelo Governador Dr. Aécio Neves da Cunha, de aumento sistemático de oferta de gás natural preconizada no Projeto Estruturador do Estado e impulsionadora do desenvolvimento de sua área de concessão.

DESTAQUES DE 2008

- Expansão no volume total de vendas com crescimento de 37,1%.
- Crescimento de 49,4% do Patrimônio Líquido, atingindo o valor de R$516,3 milhões através de aumento de capital via aporte de acionistas.
- Início das obras na região do Sul de Minas para atender um mercado de 2.349 mil/m³ dia com início de fornecimento em junho de 2009.
- Investimentos recordes da Companhia, atingindo o montante de R$126,3 milhões.
- Aumento das vendas para usinas térmicas, com expansão de 273,4% em 2008.
- Evolução do quadro próprio de colaboradores, com o ingresso de 64 novos empregados via concurso público.
- Adoção das melhores práticas contábeis, conforme preconizado pela inovadora legislação promulgada para as empresas brasileiras de grande porte.
- Ampliação das vendas de Gás Natural Liquefeito - GNL, projeto pioneiro no país que viabilizou o atendimento a clientes do Sul de Minas.
- Assinatura de aditivos aos contratos de suprimento de gás com a PETROBRAS.
- Presença responsável da GASMIG na sociedade, através do Programa *Face a Face*, Peça Teatral *"Um vizinho diferente"* e *GASMIG Cine Grátis*.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(R$/mil)

Descrição	2007	%	2008	%
Pessoal e encargos	20.607	11	20.267	11
Impostos, taxas e contribuições	77.156	42	69.830	39
Juros, multas e aluguéis	3.801	2	5.068	3
Juros sobre capital próprio/dividendos	23.317	13	23.758	14
Lucros retidos	59.590	32	57.991	33
	184.471	**100**	**176.914**	**100**

RESUMO ECONÔMICO E FINANCEIRO
(R$/mil)

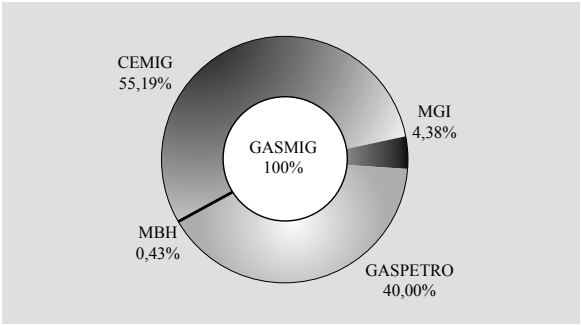
	2005	2006	2007	2008
Receita Operacional Bruta	480.305	539.999	538.755	697.739
Gás comprado para revenda	(282.552)	(285.784)	(271.402)	(414.483)
Despesas -Pessoal, Material, Serviços e Outros	(26.710)	(35.504)	(35.813)	(35.828)
LAJIDA	68.703	99.324	110.560	94.885
Lucro líquido	51.660	74.080	87.220	86.012
Remuneração aos acionistas	14.076	19.605	23.317	23.758
Dividendos por lote de mil ações (em reais)	49,04	85,73	95,76	58,05
Ativo total	228.398	354.855	455.192	611.731
Passivo	58.514	90.655	109.489	95.408
Patrimônio líquido	169.884	264.200	345.703	516.323

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2008

Em atendimento às disposições legais, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade em geral o relatório das principais atividades da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, referentes ao exercício de 2008, juntamente com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG é uma sociedade anônima sob o controle indireto do Estado de Minas Gerais, sendo seus acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO, a MGI – Minas Gerais Participações S.A. e o Município de Belo Horizonte – MBH. Por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, é a distribuidora exclusiva de gás canalizado em todo o território mineiro, atendendo aos segmentos: industrial, uso geral, gás natural comprimido, gás natural liquefeito, automotivo e termelétrico.



MISSÃO DA GASMIG

Distribuir o gás natural de maneira sustentável e rentável, comprometida com o meio ambiente e indutora do bem estar social e do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

VISÃO DE FUTURO DA GASMIG

Ser a distribuidora de maior crescimento no Brasil: volume de vendas, faturamento, lucro e rede triplicados até 2013; orientada a clientes; empregados diferenciados e orgulhosos.

AUMENTO DE CAPITAL

Com o objetivo de financiar parte dos projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural nas regiões do "Vale do Aço" e "Sul de Minas", a Assembleia Geral Extraordinária da GASMIG, realizada em abril de 2008, aprovou o aumento do capital social da Companhia em R$319.840 mil, por meio da emissão de novas ações. Desta forma, o capital social subscrito da Companhia passou de R$154.657 mil em 31 de dezembro de 2007 para R$474.497 mil em 31 de dezembro de 2008.

Em consonância com a legislação societária em vigor, o referido aumento de capital assegurou a todos os acionistas o direito de preferência na subscrição de ações emitidas pela GASMIG. Os acionistas optaram por exercer integralmente esse direito, o que lhes garantiu a manutenção dos percentuais de participação no capital social da Companhia anteriormente possuídos.

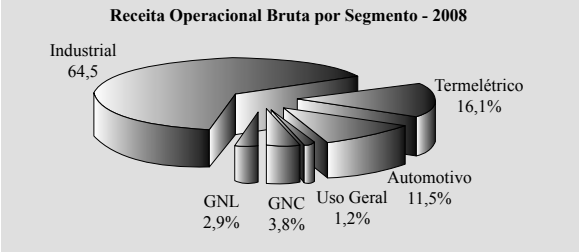
Conforme definido nessa Assembleia Geral Extraordinária, parcela das ações emitidas foi integralizada à vista, no valor de R$19.840 mil, mediante a capitalização de créditos de juros sobre o capital próprio e dividendos do ano de 2007, detidos pelos acionistas.

De acordo com o disposto nos boletins de subscrição, as ações não integralizadas à vista deverão ser totalmente integralizadas no ano de 2009, mediante aporte em dinheiro, perfazendo um montante de R$300 milhões.

FINANÇAS

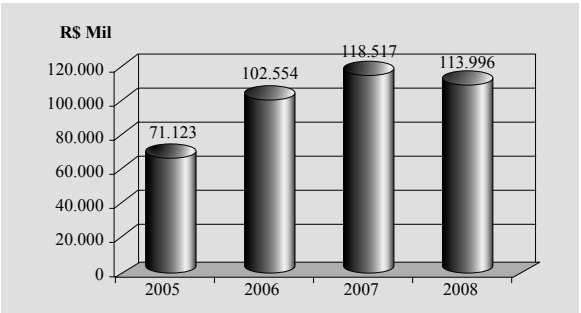
Receita Operacional Bruta

O faturamento total da GASMIG em 2008 atingiu o montante de R$697.739 mil, com crescimento de 29,5% em relação a 2007. Para o mercado convencional, representado pelo gás destinado aos segmentos industrial, automotivo e uso geral, o crescimento do faturamento atingiu 26,8% em relação a 2007. O faturamento para as Usinas Termelétricas foi de R$112.609 mil apresentando um crescimento de 45,9% em relação a 2007. A principal razão desta variação foi a menor disponibilidade de gás para as usinas termelétricas Juiz de Fora e Ibiritermo, devido a dificuldades no abastecimento em razão da crise do gás natural verificada em 2007.



Resultado Operacional

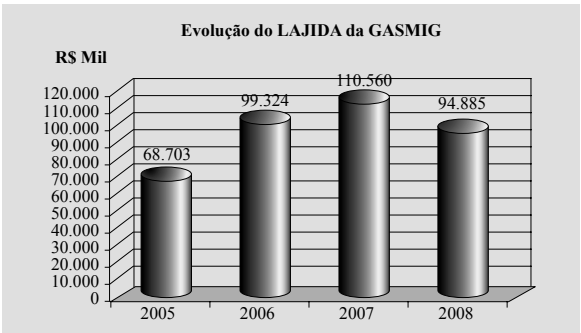
No exercício de 2008, o resultado operacional incluindo o resultado financeiro, antes das despesas com Juros sobre Capital Próprio, apresentou uma redução de 3,8% quando comparado a 2007, redução esta derivada principalmente do comportamento do segmento termelétrico em 2007 e 2008. Contratualmente, a GASMIG tem direito a recebimento de receita mínima ou de penalidade de falha por fornecimento quando as térmicas não operam. Nessa situação a Companhia assegura sua receita sem o custo correspondente da aquisição de gás. Em 2007 essas ocorrências foram mais intensas do que em 2008, o que favoreceu bastante o resultado daquele exercício. Considerando o desempenho dos demais itens que influenciam o resultado, observa-se um aumento do faturamento no segmento convencional (exclui o térmico) de 26,8%, em contrapartida à contenção de custos com uma variação de apenas 0,04% nos itens Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO), além do planejamento fiscal com a amortização de ágio e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio imputados aos dividendos.



Obs.: Antes da despesa com o pagamento de juros sobre o capital próprio

Geração de Caixa - LAJIDA

A geração de caixa pelo conceito LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) alcançou, em 2008, o valor de R$94.885 mil e uma margem de 17,4%, em relação à Receita Líquida.



Margem LAJIDA

	2005	2006	2007	2008
RECEITA LÍQUIDA (R$ Mil)	377.965	420.612	417.775	545.196
CMV (Gás Comprado)	74,8%	67,9%	64,9%	76,0%
PMSO	**7,0%**	**8,5%**	**8,6%**	**6,6%**
Pessoal	3,8%	4,7%	4,9%	3,7%
Material	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Serviços	1,9%	2,3%	1,9%	1,3%
Outros	1,0%	1,2%	1,4%	1,2%
MARGEM LAJIDA	**18,2%**	**23,6%**	**26,5%**	**17,4%**

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

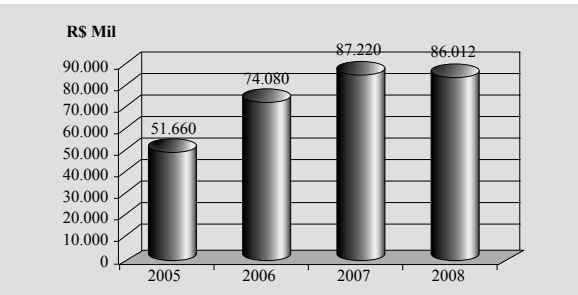
GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2008

Lucro Líquido

Nos últimos três anos a Companhia apresentou um aumento de 66,5% em seu Lucro Líquido. A variação de 2007 para 2008 apresentou uma redução de 1,4% pelas razões explicitadas anteriormente no tópico Resultado Operacional.



Indicadores de Desempenho

Os indicadores apresentados pela Companhia demonstram sua trajetória e a consolidam como uma das maiores distribuidoras de gás canalizado do País.

	2005	2006	2007	2008
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	480.305	539.999	538.755	697.739
Patrimônio Líquido (R$ mil)	169.884	264.200	345.703	516.323
Extensão de Rede (km em operação) revisado	325	347	355	356
RENTABILIDADE (%)				
Patrimônio Líquido	30,41	28,04	25,23	16,66
Margem Operacional	15,64	21,20	24,22	16,80
Margem Líquida	13,67	17,61	20,88	15,78
Imobilizado	40,00	41,74	47,57	28,63

	2005	2006	2007	2008
LIQUIDEZ (Índice)				
Liquidez Corrente	1,73	2,01	2,78	3,92
Liquidez Geral	1,67	1,94	2,44	3,21
ENDIVIDAMENTO (PC + ELP) (%)				
Ativo Total	25,62	25,55	24,05	15,60
Patrimônio Líquido	34,44	34,31	31,67	18,48

CONJUNTURA NACIONAL: OFERTA, DEMANDA E PREÇOS

A indústria de gás natural no Brasil foi fortemente pressionada nos três primeiros trimestres do ano de 2008 pela demanda das usinas termelétricas a gás. O crescimento da economia brasileira e o baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas no início de 2008 demandaram esforços para aumentar a oferta de gás para geração termelétrica. Uma das ações empreendidas, de forma conjunta pela PETROBRAS e pelas principais distribuidoras de gás, foi buscar converter grandes contratos de gás firme para a modalidade de contratação firme-flexível. Nesta nova modalidade, o gás pode ser substituído nas indústrias pelo óleo combustível a preço de gás no período da substituição. Simultaneamente a PETROBRAS iniciou a construção dos terminais de Gás Natural Liquefeito - GNL, em Pecém - CE e na Baía de Guanabara-RJ, de forma a viabilizar uma nova alternativa para o País de suprimento de gás natural, complementarmente à produção nacional e à importação da Bolívia. Além disso, obteve-se um significativo incremento na produção nacional de gás natural, com destaque para o aumento da oferta oriunda do Espírito Santo em mais 5,5 milhões de metros cúbicos por dia, volume este que foi destinado prioritariamente à geração termelétrica das usinas de Macaé no Rio de Janeiro.

O esforço combinado de todas estas ações permitiu que os reservatórios da região Sudeste e Centro Oeste (SE/CO) fechassem dezembro com nível de 56%, acima, portanto, do nível mínimo estipulado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, o que conferiu maior segurança ao sistema elétrico brasileiro.

Um outro fato relevante ocorrido em 2008 foi a enorme variação do preço do petróleo Brent no mercado internacional, iniciando o ano a US$90/barril, chegando a US$147/barril em meados do ano e caindo para perto de US$40/barril no final do ano. Estas grandes oscilações, em um prazo tão curto, associadas aos mecanismos amortecedores existentes nas fórmulas de reajustes de preços do gás acarretaram grandes impactos nos preços do gás natural no mercado brasileiro. Desde o início do segundo semestre até o final do ano, o preço do gás ao mercado consumidor, relativamente ao preço do óleo combustível, passou de uma situação de grande vantagem para o consumidor de gás para uma grande desvantagem. Como consequência, as companhias distribuidoras de gás têm enfrentado dificuldades para fechamento de novos contratos de venda de gás. Essa situação, no entanto, deverá ser revertida com a queda dos preços do gás esperado para os próximos meses.

No último trimestre do ano, a crise econômica internacional atingiu o Brasil, provocando a redução da demanda de gás natural industrial, especialmente nos setores de commodities e automobilístico. Este fato, em conjunto com a recuperação do nível dos reservatórios das hidrelétricas e com o aumento da oferta de gás nacional, levou a uma redução do volume de importação de gás da Bolívia no início de 2009.

A média de consumo de gás natural no Brasil neste ano de 2008 foi de 49,6 milhões de m³/dia, o que significou um acréscimo de 20% sobre o ano de 2007.Este aumento foi devido principalmente ao substancial acréscimo nas vendas para o segmento termelétrico. O segmento industrial, com um consumo médio de 25,8 milhões de m³/dia, foi novamente o mais importante, sendo responsável por 52% do volume de gás total, seguido do segmento termelétrico que assumiu a segunda posição com 27% do total de gás, tendo apresentado um consumo médio de 13,3 milhões de m³/dia. O segmento veicular caiu da segunda para a terceira posição, com uma queda também de cerca de 5% no volume médio vendido, o que aparentemente evidencia a tendência de queda do uso do gás natural para fins automotivos, tendência esta bastante clara a partir de julho até o final do ano.

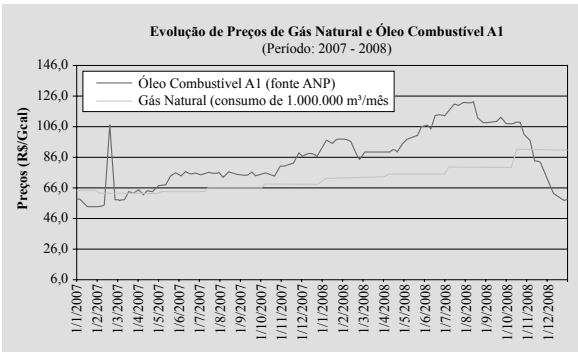
DESEMPENHO COMERCIAL DA GASMIG

Em 2008 o mercado de gás natural convencional teve um crescimento no volume comercializado de 5% em relação ao ano anterior. Já o mercado total, que leva em conta também o volume de gás vendido às termelétricas, teve um expressivo aumento de 37,1% em relação a 2007.

O número de clientes atendidos ao final de 2008 totalizou 271, sendo 93 grandes indústrias, 70 pequenas indústrias e estabelecimentos de comércio e serviços, 92 postos de gás natural veicular, 2 usinas termelétricas, 6 empresas de distribuição de Gás Natural Comprimido e 8 clientes industriais atendidos através de Gás Natural Liquefeito.

Segmento Industrial

A redução do volume de gás fornecido foi afetada, não só pelos efeitos da crise econômica, bem como da perda de competitividade do preço do gás frente ao óleo combustível, conforme demonstrado no gráfico abaixo, seu principal concorrente no segmento, mas principalmente pela redução de consumo dos consumidores das áreas de mineração, siderurgia e automotivo. Pelas mesmas razões as indústrias do setor da cal praticamente deixaram de consumir o gás. Apesar da retração nos dois últimos meses do ano, o segmento industrial apresentou uma expansão de 7,8% em relação ao ano anterior, totalizando 472,2 milhões de m³ de gás vendidos em 2008.



Em 2008 a VALE foi o maior cliente industrial da GASMIG com o fornecimento de gás para a unidade de pelotização de Fábrica no município de Ouro Preto. A empresa se prepara para colocar em operação, no início de 2009, a unidade de Vargem Grande, no município de Nova Lima. A VALE foi também o primeiro cliente da GASMIG a migrar para a modalidade de contratação firme-flexível, que permite, se necessário, a transferência do gás para o atendimento às termelétricas, ficando a indústria suprida por óleo combustível.

Merece também destaque o expressivo volume de gás fornecido à V&M Tubes e à Gerdau Açominas. No caso desta última, a venda de volumes adicionais temporários pela GASMIG permitiu a reforma de seu alto-forno e coquerias sem paralisar o restante do seu processo produtivo.

Em 2008 foram assinados 14 contratos com novos clientes industriais e foram concluídas as negociações com a Vallourec Sumitomo que está implantando uma nova usina siderúrgica de grande porte no município de Jeceaba com operação prevista para o início de 2010.

Segmento Automotivo - GNV

Em 2008, a GASMIG efetuou o atendimento a 3 novos postos de gás natural veicular. Com isso, o Estado de Minas Gerais passou a contar com 92 postos de revenda de GNV sob atendimento direto da Companhia. O mercado de GNV da GASMIG concentra-se, atualmente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e municípios contíguos (78,7% das vendas do segmento), em Juiz de Fora (13,2%), em Barbacena (5,4%) e nos municípios de Congonhas e São Brás do Suaçuí (2,7%), ambos atendidos pelo primeiro trecho do novo ramal do Vale do Aço. Três contratos foram assinados com novos clientes em regiões ainda não atendidas e que serão ligadas em breve.

Em termos de vendas para o segmento, a GASMIG registrou, em 2008, um volume de 70,5 milhões de m³ de gás. Em comparação com os volumes de vendas do exercício anterior, esse desempenho representou uma queda de 16,1%.

Essa retração do mercado automotivo - que, efetivamente, já vem ocorrendo desde meados de 2005 - pode ser, em larga medida, atribuída a impressões negativas assimiladas pelo mercado consumidor nacional ao longo desse período, sobretudo em decorrência de sistemáticos questionamentos veiculados nos meios de comunicação quanto à sustentabilidade da oferta de combustível para o segmento, em face da prioridade imposta pelo Governo Federal para o suprimento de gás para o parque termelétrico brasileiro. Apesar de ainda se manter competitivo com relação ao álcool, o GNV vem sofrendo também com a pressão representada pela maior oferta de veículos equipados com motores "flex" e pelo fato do álcool, em Minas Gerais, ter mantido preços relativamente baixos.

Segmento Uso Geral

O segmento Uso Geral atende as empresas com consumo de gás natural de até 25 mil m³/mês, tais como: pequenas indústrias, hotéis, motéis, restaurantes, padarias, hospitais, clubes esportivos e lavanderias. Empresas com consumo de gás natural variando entre 25 mil m³/mês a 60 mil m³/mês podem optar entre os Segmentos Uso Geral e Industrial, sendo que o período de faturamento, linearidade mensal de consumo e a tarifa do gás são fatores importantes para subsidiar a escolha ideal para cada cliente.

As vendas de gás natural para o segmento Uso Geral atingiram em 2008 o volume de 7,2 milhões de m³, significando uma redução de 12,7% em relação ao ano de 2007. O número de clientes de Uso Geral reduziu de 75 em 2007 para 70 em 2008. Em dezembro, os efeitos somados da sazonalidade e da crise econômica provocaram uma redução de cerca de 30% no volume vendido, em relação à média dos outros meses do ano. Ainda assim, foram assinados 13 contratos com novos clientes que serão ligados à rede da GASMIG.

Segmento Termelétrico

O volume de gás comercializado para as duas termelétricas clientes da GASMIG foi de 287,3 milhões de m³ no ano, o que significou uma média diária de 787.028 m³. Este volume foi recorde desde a assinatura dos contratos e representou 3,7 vezes o volume comercializado em 2007. A Usina Térmica Aureliano Chaves (Ibiritermo) operou em todos os meses do ano sendo que, durante 10 meses, com cargas altas. Por outro lado, a UTE Juiz de Fora esteve totalmente parada durante 5 meses e operou parcialmente nos meses restantes, com cargas mais altas em julho e agosto.

A operação das térmicas mais frequentemente e com cargas bem mais altas que em 2007 se deveu à determinação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS de recompor os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas de forma a fazer face ao aumento significativo da demanda de energia elétrica do País, especialmente nos 3 primeiros trimestres do ano. Desta forma, o volume total retirado chegou a 49,0% do volume total contratado.

Segmento Gás Natural Comprimido - GNC

O GNC possibilita o atendimento à demanda de gás natural aos consumidores localizados em áreas ainda não supridas por gasodutos. Em 2008 foram atendidas as bases de compressão de gás das empresas Ale Gás (incorporada pela White Martins neste ano), Alternativa, White Martins, Neogás e Logás.

Foi celebrado com a Neogás um novo contrato de GNC direcionado para fornecimento de 100.000 m³/mês ao segmento veicular nos municípios de Juiz de Fora e Ubá. Esse novo contrato ampliará a área de influência da GASMIG, pois atenderá a um novo município e aumentará os pontos de atendimento.

Também a White Martins iniciou o fornecimento de GNC veicular a dois novos postos de abastecimento, localizados no centro do município de Betim e na rodovia 040, próximo à saída de Belo Horizonte, no sentido Rio de Janeiro – Belo Horizonte.

A GASMIG está realizando estudo de viabilidade para implantação de rede, a partir de GNC, na cidade de Claúdio com a finalidade de abastecer diversas pequenas indústrias de fundição.

O segmento de GNC forneceu 28,2 milhões de m³ para o setor industrial e 2,6 milhões de m³ para o setor veicular, totalizando um volume comercializado em 2008 de 30,8 milhões m³, o que significou um acréscimo de 29,8% em relação a 2007.

Segmento Gás Natural Liquefeito - GNL

O GNL fornecido aos clientes industriais do Sul de Minas, nas cidades de Andradas e Poços de Caldas, manteve-se em evolução com a venda de 13,3 milhões de m³, o que significou um aumento de 11,6% em relação ao ano anterior.

A GASMIG renegociou a prorrogação da vigência de todos os contratos desse segmento, de setembro de 2008 para junho de 2009, quando está prevista a substituição do fornecimento de GNL pelo fornecimento de gás natural canalizado, cujas obras de infraestrutura encontram-se em andamento.

Os clientes de GNL agregaram um volume total distribuído de 36,4 mil m³/dia ao segmento industrial no exercício de 2008.

Segmento Residencial

No mês de maio de 2008 foi assinado o primeiro contrato de atendimento residencial, o empreendimento Mirante do Sol, da construtora Inpar, na Lagoa dos Ingleses, que marca a entrada da GASMIG neste segmento. Serão 292 apartamentos abastecidos com o combustível, que irá substituir parcialmente o uso de energia elétrica no aquecimento central de água, e dispensar o uso do gás liquefeito de petróleo (GLP). Os proprietários de apartamentos de cobertura poderão, ainda, optar pelo aquecimento das piscinas. A previsão de entrega dos apartamentos é abril de 2010.

Além desse atendimento dois outros projetos estão em estudo: o primeiro para fornecer gás para 4,5 mil unidades residenciais no bairro Cidade Nova em Belo Horizonte, e o segundo para atender residências e hotéis na região central de Poços de Caldas. Ambos os projetos têm previsão de implementação para os exercícios de 2009 e 2010.

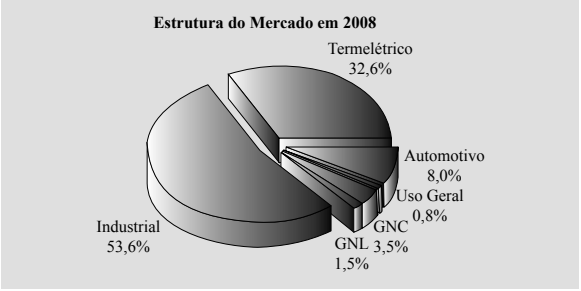
Para demonstrar as vantagens e os benefícios da utilização do gás natural em residências a GASMIG participou, no mês de setembro, das exposições da Casa Cor, realizada no Alphaville em Nova Lima, e da Minascon, realizada no Expo Minas. Nessas exposições a Companhia instalou um protótipo de sistema de abastecimento para que os visitantes pudessem ver funcionando aquecedores de passagem, lareiras e pisos aquecidos utilizando o gás natural.

Segmentação do Mercado

(Volume vendido mil/m³)

	2005	2006	2007	2008
Industriais e GNC-I (1)	443.675	441.168	458.811	500.360
Uso Geral	6.806	6.985	8.222	7.179
Automotivo e GNC-V (2)	103.346	95.223	86.704	73.074
Gás Natural Liquefeito – GNL	-	3.082	11.892	13.270
TOTAL MERCADO CONVENCIONAL	**553.827**	**546.458**	**565.629**	**593.883**
Termeletricidade	158.895	196.100	76.926	287.265
TOTAL GERAL	**712.722**	**742.558**	**642.555**	**881.148**

(1) - Segmento Industrial e GNC Destinado a Indústrias
(2) - Segmento Automotivo e GNC Destinado a Postos



INVESTIMENTOS

O exercício de 2008 foi de extrema importância para a GASMIG que iniciou os dois grandes projetos de expansão de sua rede de distribuição, atendendo ao seu Plano Diretor de Investimentos.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2008

Em janeiro de 2008 teve início a construção do gasoduto de 37 km de extensão para atendimento ao cliente Vale, com investimentos de R$37 milhões. O gasoduto de 10 polegadas de diâmetro parte do ponto de recebimento de gás ("*city gate*") a ser instalado pela PETROBRAS no gasoduto de transporte GASBEL no município de Brumadinho e segue até as instalações do cliente no município de Nova Lima. As obras da GASMIG foram praticamente concluídas em dezembro de 2008 e o inicio das operações da planta com o gás natural deverá ocorrer em meados de abril de 2009.

Na primeira quinzena de julho de 2008 foi concluído o processo licitatório para a construção e montagem da 1ª etapa do gasoduto de distribuição para o Sul de Minas, o qual atenderá clientes nos municípios de Andradas, Poços de Caldas e Caldas, com uma extensão de 110 km e investimentos de R$149,3 milhões. As obras tiveram início no mês de agosto de 2008 e têm previsão de conclusão para maio de 2009. O gasoduto de 12 polegadas de diâmetro parte do *city gate* de responsabilidade da PETROBRAS, em instalação no município de Jacutinga,e segue até as plantas industriais dos clientes situados nos municípios anteriormente citados. O *city gate* de Jacutinga é alimentado pelo gasoduto de transporte Paulínia/Jacutinga, em construção pela PETROBRAS. Tanto as obras de responsabilidade da GASMIG quanto as obras de responsabilidade da PETROBRAS estão em pleno andamento dentro do cronograma previsto.

No mês de julho de 2008 foi iniciado o processo licitatório para construção e montagem da segunda fase do gasoduto de distribuição do Vale do Aço com extensão de 280 km. A primeira fase do gasoduto, que vai do *city gate* de São Brás do Suaçuí até a planta da Gerdau Açominas em Ouro Branco, com extensão de 56 km, já está em operação desde o exercício de 2005.A segunda fase, que foi dividida em três lotes, atenderá clientes nos municípios de Ouro Preto, Mariana, Rio Piracicaba, Coronel Fabriciano, João Monlevade, Timoteo, Ipatinga, e Belo Oriente. Os investimentos previstos são de R$ 639,9 milhões.

No mês de outubro de 2008 a licitação em andamento para contratação da Construção e Montagem do gasoduto foi dada como fracassada, tendo em vista que os preços apresentados pelos licitantes ficaram muito acima do preço de balizamento. Novo certame foi publicado em 11 de novembro de 2008 e as novas propostas dos licitantes foram apresentadas em dezembro de 2008, com fechamento previsto para o mês de janeiro de 2009. Parte significativa dos materiais referentes à obra, constituída de tubos de aço e tubos de PEAD no valor de R$142,9 milhões (incluso no investimento total) já foram licitados e adquiridos. A conclusão da obra está prevista para abril de 2010.

Expansão da rede de distribuição na região da grande Belo Horizonte

Ramais para Indústrias e Postos

A GASMIG executou diversas pequenas obras para implantação de ramais de gasodutos para atender os clientes Hospital Sarah Kubitschek, Posto Catalão (bandeira branca), Posto Fórmula BR (bandeira BR), Posto Helcar (bandeira BR), RMS (setor de fertilizantes) e Âncora (material elétrico).

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

No ano de 2008, houve a consolidação do programa de avaliação de desempenho dos equipamentos do consumidor, trazendo como resultados maior produtividade, economia de combustível, redução de poluentes e a consequente fidelização dos clientes.

A Companhia passou a executar análises cromatográficas do gás natural, para determinação da composição, compostos de enxofre (odorante), poder calorífico superior - PCS e densidade através do contrato com o Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), o que garantiu aos clientes o monitoramento do gás odorado visando garantir a segurança na sua utilização.

POLÍTICA DE PREÇOS E NEGOCIAÇÕES NA AQUISIÇÃO DE GÁS

O gás adquirido pela GASMIG tem o seu preço referenciado no gás nacional para retiradas de até 1000 mil de m³/dia, e acima desse patamar ao do gás importado da Bolívia. Tanto o preço do gás de origem nacional, quanto o de origem boliviana foram reajustados trimestralmente, conforme especificam os contratos de suprimento assinados. Dentre os principais fatores que impactam no preço do gás, destacam-se a variação dos preços de uma cesta de óleos cotada no mercado internacional (que apresenta forte correlação com as flutuações do preço do petróleo) e as variações cambiais da moeda Norte Americana. Na formação dos preços de venda do gás, além dos repasses dos reajustes do preço de aquisição, a parcela da margem de distribuição é corrigida anualmente em janeiro pela variação acumulada do IGP/M.

Em 2008 o preço de aquisição do gás sofreu reajuste aproximado de 41% no acumulado do ano. Grande parte desse aumento se deveu à desvalorização do real verificada a partir do segundo semestre de 2008 e ao aumento dos preços do petróleo ocorrido de janeiro a setembro de 2008.

Os reajustes do preço de aquisição do gás repassados às usinas termelétricas ocorreram em março e junho. Já a parcela da margem de distribuição da GASMIG, contida no preço de venda, foi reajustada pela variação do IGP/M em março para a UTE Ibirité e em novembro para a UTE Juiz de Fora, de acordo com a legislação vigente.

Visando buscar alternativas mais competitivas para a oferta do gás natural no Estado de Minas Gerais e readequar seus contratos de suprimento de gás natural, a GASMIG realizou diversas rodadas de negociação junto a PETROBRAS, principal fornecedora da Companhia. As negociações tiveram como principais resultados a quitação dos valores referentes ao compromisso de Take or Pay gerados em anos anteriores, bem como a redução do seu percentual para os próximos anos, de 90% para 80% da quantidade diária contratada.

Também fruto dessas negociações, a GASMIG e a PETROBRAS assinaram o contrato Firme Flexível para fornecimento ao cliente Vale. Este contrato foi resultado de uma conversão de 200.000 m³/dia de gás do contrato Convencional para o contrato Firme Flexível, até setembro de 2010, criando uma alternativa para uma possível restrição da oferta de gás no Brasil, sem prejuízos ao cliente.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

A Companhia desenvolveu o Plano de Negócios para o quinquênio 2009 a 2013, contendo, dentre outras definições, a missão, a visão de futuro, os direcionadores estratégicos, a carteira de projetos de investimentos, a projeção dos resultados e do fluxo de caixa.

Foi revisado o processo de contratação, dotando-o de maior agilidade e aumentando o nível de controle, em conformidade com a Lei 8.666.

A partir de diagnóstico dos processos/atividades, e de sua correlação com as atribuições das gerências, a GASMIG buscou otimizar a distribuição dos recursos atuais, principalmente pessoal, e planejar sua expansão.

Visando a excelência e ganhos de escala na prestação de serviços internos, foi desenvolvida uma "central de serviços compartilhados", de natureza administrativa e de informática, suportada por um "*help desk*" automatizado.

A Companhia atingiu um maior nível de segurança em nossos sistemas informatizados, principalmente na base SAP, através da aprovação de uma Política de Segurança da Informação e da implantação da segregação de funções nos perfis de acesso dos nossos usuários.

Quadro de Empregados

A GASMIG admitiu 64 novos empregados através do Concurso Público 01/2007, dando prosseguimento à formação de seu quadro próprio de empregados.

Com vistas a preparar seus colaboradores para os desafios estabelecidos em seu Plano de Expansão, a Companhia revisou o Plano de Cargos e Remuneração da carreira profissional, buscando proporcionar a seus empregados uma perspectiva de carreira e reforçar esse instrumento como mecanismo de retenção de talentos.

No que se refere à qualificação dos colaboradores, foram realizadas 794 inscrições em treinamentos, seminários e congressos ao longo do ano, com investimentos de R$447 mil, o que resultou em uma média de 121,84 horas de treinamento por empregado. A GASMIG investiu também em cursos de pós-graduação para nove empregados em 2008.

Visando levantar junto aos colaboradores o grau de satisfação, entendimento, envolvimento e opiniões sobre aspectos da gestão, processos e liderança praticados na Companhia, bem como as expectativas de progresso, possibilidade de carreira, relacionamento pessoal e profissional, a GASMIG realizou a 1ª Pesquisa de Clima Organizacional. O percentual de adesão à pesquisa foi de 90%, o que garantiu a fidedignidade dos resultados apresentados.

No intuito de orientar as ações dos empregados para alcançar as metas e objetivos traçados pela Companhia, foi implantado o Programa de Gestão do Desempenho, a partir da identificação de seis competências organizacionais e cinco competências específicas para as funções técnicas e gerenciais. A identificação dessas competências contou com a participação de todo o corpo gerencial da GASMIG e dos empregados, por meio da realização de "workshops" construtivos do programa.

Além da identificação das competências, foi implantado o Contrato de Resultados, documento formalizado entre empregado/equipe e gestor, onde foram ajustadas as metas de desempenho para o exercício de 2008 sempre alinhadas aos objetivos descritos no mapa estratégico da Companhia.

Gás Total ("Balance Scorecard – BSC")

A utilização do Balance Scorecard - BSC como ferramenta de gestão da estratégia da empresa consolidou-se ao longo de 2008. Além de sistematizar a realização das Reuniões de Monitoramento da Execução da Estratégia – RMEEs foram promovidos seminários para a reflexão sobre o alcance das metas traçadas e implementadas ações de melhoria na comunicação da estratégia.

O Gestão à Vista foi implantado, através do qual, painéis de monitoramento da estratégia foram dispostos junto às diretorias, com o propósito de chamar a atenção sobre indicadores de performance mais crítica e por isso demandantes de uma interferência antecipada e mais premente por parte do corpo diretivo da Companhia.

Foi criada nova logomarca para o programa do BSC – o "Gás Total" – com o objetivo de divulgar a estratégia e motivar a aderência dos empregados.

Além dessas ações a empresa criou o informativo "De Olho Na Estratégia" veículo de divulgação interna e de registro das atividades estratégicas realizadas.

A associação dos resultados obtidos pela empresa com o desempenho dos indicadores passou a ser incorporado à gestão do desempenho individual dos empregados, como etapa do Projeto de Gestão por Competência.

Ao final do ano, a empresa promoveu uma atualização do mapa estratégico com reflexos no Plano de Negócios 2009/2013 e no Orçamento 2009/2010.

Tecnologia da Informação

Objetivando modernizar seu sistema de relacionamento com clientes foi implantada a primeira fase do novo sistema de Clientes e Faturamento com a implementação dos módulos de Aquisição de Gás, Cobrança e Clientes.

A Companhia incorporou em seu parque de informática um equipamento para armazenamento de dados em Rede (Storage) que elevou a capacidade de armazenamento em 120%, possibilitando ainda maior segurança, pois o equipamento possui redundância, tolerância a falhas e maior velocidade no tráfego de arquivos.

Visando a agilidade e redução de gastos com interurbanos entre a sede e suas unidades a GASMIG passou a utilizar a tecnologia VoIP (voz sobre IP) o que permitiu à Companhia não mais depender das operadoras de telefonia para esse serviço. Com isso a comunicação de dados entre as áreas da Companhia dobrou de velocidade, possibilitando acesso mais ágil aos aplicativos e pastas de rede compartilhadas.

Foi contratada a aquisição, implementação e manutenção de uma Solução Fiscal completa, abrangendo também a Nota Fiscal Eletrônica, SPED Fiscal e SPED Contábil, visando atender a legislação fiscal em vigor, além da parametrização no SAP do módulo HR (Recursos Humanos), possibilitando uma integração total deste aplicativo com os demais módulos que compõem o sistema de Gestão Empresarial da GASMIG (SAP R/3).

Houve também a contratação dos serviços de fornecimento do software, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistema de aquisição de dados por telemetria e monitoramento da rede de distribuição de Gás natural da GASMIG. Esta solução tem a finalidade de adquirir dados de telemetria para efetuar a transferência de custódia do Gás Natural e propiciar o gerenciamento da Rede de Distribuição de Gás Natural – RDGN. Esta contratação objetiva aumentar a confiabilidade na medição dos grandes consumidores, facilitar o levantamento de eventuais problemas na RDGN, possibilitar o monitoramento e o controle remoto da RDGN e reduzir riscos de impactos ambientais.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A GASMIG pauta suas ações por um relacionamento responsável com seus colaboradores, clientes, fornecedores e com as comunidades onde atua.

Sempre que a Companhia inicia novos empreendimentos são organizadas reuniões com as autoridades e os representantes civis, para que tomem conhecimento dos detalhes do projeto, do cronograma de execução das obras, bem como dos possíveis impactos que poderão ocorrer além de divulgar os benefícios do gás natural e as medidas de segurança para evitar acidentes. O programa Face-a-Face reforça esse trabalho, levando representantes da GASMIG de casa em casa para transmitir as informações pessoalmente à população. Na oportunidade, é distribuído material informativo e os cidadãos são orientados a acionar o Plantão 24 horas da GASMIG quando necessário.

Além da preocupação com o bem-estar e a segurança dessas comunidades, a GASMIG também executa ações relacionadas à difusão da cultura e do entretenimento, como o programa GASMIG Cine Grátis, por meio do qual obras cinematográficas são exibidas em locais públicos, sobretudo nos povoados e cidades de pequeno porte, democratizando o acesso à sétima arte àqueles que nunca entraram numa sala de cinema.

Ao longo de 2008, essas atividades foram desenvolvidas junto às comunidades da região de Brumadinho e Nova Lima, por ocasião da implantação do ramal que atenderá ao cliente Vale, bem como em localidades situadas no entorno das obras de expansão da rede de gás natural no Sul de Minas, nos municípios de Poços de Caldas, Andradas, Caldas e Jacutinga.

Investimento Social

A GASMIG destina parte de seu Imposto de Renda a projetos culturais inseridos na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e a instituições sociais registradas nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, em conformidade com as legislações pertinentes. A empresa investe prioritariamente em projetos de cunho educativo, que tenham como objetivo democratizar o acesso das comunidades inseridas no seu raio de atuação a valores e bens culturais, aprimorando o desenvolvimento humano e, consequentemente, a qualidade de vida das pessoas atingidas. Em 2008, a Companhia destinou cerca de R$514 mil para seis projetos culturais nas áreas de música erudita, artes cênicas, artes visuais, artes integradas e audiovisual e outros R$128 mil para sete projetos assistenciais voltados a crianças e adolescentes em diversos municípios mineiros.

Promoção do Gás Natural

Com o objetivo de ampliar o número de consumidores de gás natural, evidenciando os benefícios de seu uso, foi efetuada a campanha publicitária "Gás natural: invisível e essencial", veiculada em rádio, televisão e meios impressos, ao longo de todo o mês de junho quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente. Com o mesmo intuito, a GASMIG foi uma das patrocinadoras do Seminário Internacional "O Futuro da Energia – Energia e Mudanças Climáticas", promovido em Belo Horizonte por entidades ligadas à defesa do meio ambiente.

O segundo semestre do ano marcou a entrada da Companhia no segmento residencial, com a assinatura de contrato para atendimento a um condomínio na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima. Para difundir as vantagens da utilização do gás natural em residências, a GASMIG participou da edição mineira da mostra Casa Cor 2008. Nos ambientes da mostra, a Companhia instalou um pequeno sistema de abastecimento para que os visitantes pudessem ver as diversas aplicações do gás natural em residências: de fogões e chuveiros a lareiras, saunas, pisos e até em jardins.

Em busca de novos parceiros para expandir o uso do gás natural no segmento residencial, a Companhia participou, em setembro, da I Feira de Tecnologia, Máquinas e Equipamentos da Indústria da Construção, em Belo Horizonte. O stand da empresa apresentou as diversas possibilidades de aplicação do gás natural em uma residência.

Outra grande campanha publicitária anunciou a chegada da rede de distribuição de gás natural ao Sul de Minas, com o slogan: "Gás Natural. O progresso vem por baixo da terra. Os benefícios por cima". A campanha foi veiculada em rádio, televisão e mídia impressa e marcou o início das obras de implantação do gasoduto na região.

Para impulsionar o mercado de Gás Natural Veicular, o público-alvo das ações foram os taxistas da capital. Além da tradicional participação na Feira-Táxi, organizada pelo Sindicato dos Taxistas de Minas Gerais, a GASMIG investiu numa campanha publicitária exibida nos próprios veículos movidos a gás natural, por meio do Sistema Mídia Táxi. A iniciativa serviu ainda para viabilizar a aquisição de aparelhos GPS pelos taxistas.

Meio Ambiente e Segurança das Redes

Com foco no meio ambiente e na transparência de suas ações, a GASMIG realizou diversas palestras com órgãos públicos e comunidades no entorno dos seus gasodutos com o objetivo de esclarecer as melhores práticas ambientais adotadas pela Companhia durante as fases de construção e operação.

Para garantir que os processos de implantação das redes de distribuição de gás natural – RDGN's sejam realizados em conformidade com a legislação ambiental e de forma a prevenir e mitigar os impactos negativos foram realizadas palestras com as empreiteiras responsáveis pelas obras além de constantes fiscalizações destas por técnicos de meio ambiente da Companhia.

Nesse sentido, a GASMIG manteve um intenso relacionamento com autoridades civis e militares, associações de classe e sindicatos de construção visando à divulgação da localização das redes de distribuição de gás natural da Companhia, com o objetivo de se evitar acidentes e danos nas redes provocados por terceiros. Através do programa "Escave com Segurança" foi disponibilizado para as prefeituras municipais, concessionárias de energia, água, telefonia e empresas de engenharia, o folheto "Escave com Segurança – Um pequeno buraco pode virar um grande problema – O que você deve saber antes de escavar em vias públicas" e o folheto "O gasoduto na área rural – Dicas para uma melhor convivência".

As solicitações de interferências e localização do gasoduto por terceiros foram respondidas em até 48 horas, sendo 169 consultas referentes à localização, projeto e informações diversas. Além disso, foram revisados e divulgados os mapas georeferenciados de localização do gasoduto na Internet. Estes cadernos de mapas foram enviados também para todas as Prefeituras, concessionárias de serviço público, empresas de construção civil, órgãos de defesa civil, Corpo de Bombeiros, órgãos policiais, sindicatos, etc, visando divulgar o traçado da Rede de Distribuição da GASMIG.

As obras de Recuperação de 8,65 hectares de Áreas Degradadas no Parque Estadual Serra do Rola Moça, área que abriga seis importantes mananciais que abastecem parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, teve sua primeira etapa concluída e constituiu na realização de trabalhos com maquinário e implementos adequados para preparar o solo para o plantio. Na segunda etapa foram plantadas aproximadamente 4.500 mudas de espécies nativas do Parque com previsão de plantio até o final do projeto de 30.000 mudas.

A Companhia mantém Convênio de Cooperação Técnica com o Município de Belo Horizonte, realizado em conjunto com a Prodabel, BHTrans, Câmara Municipal, Copasa, Cemig, Polícia Militar de Minas Gerais, Empresa de Correios, Telemar, Prodemge, UFMG, IBGE, SECTS/MG, IGA, CBTU, Fundação João Pinheiro, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Infovias, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, CDTN, Polícia Civil de Minas Gerais, SEDRU e INMET, compatibilizou e compartilhou o gerenciamento da base de dados georeferenciados urbanos de toda a malha subterrânea do Município de Belo Horizonte.

A GASMIG implementou o Plano de Atendimento a Emergência – PAE, realizando simulados internos e externos com envolvimento dos empregados e Órgãos de Defesa Social, promovendo a capacitação de todas as gerências e empregados envolvidos no PAE, fixando as linhas de ações para situações de emergências, reduzindo o tempo de resposta no atendimento às situações críticas. Além disso, integrou o PAE ao Plano de Contingência da BHTrans, para atuação em casos de paralisação no sistema de transportes e no trânsito do município de Belo Horizonte.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2008

Os acidentes ocorridos na Rede de Distribuição de Gás Natural foram gerenciados através do Sistema de Comando em Operações (SCO) – Comando Unificado com a Defesa Civil Municipal de Santa Luzia e de Contagem, do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, do Núcleo de Emergência Ambiental (NEA), da Polícia Militar de Minas Gerais e órgãos de trânsito de Santa Luzia, Contagem e Belo Horizonte, de forma eficaz, não tendo consequências para as comunidades e o meio ambiente.

INOVAÇÕES CONTÁBEIS E FISCAIS – LEI 11.638/07 E MP 449/08

No exercício de 2008, entrou em vigor a Lei Federal nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08, as quais alteraram vários aspectos contábeis e fiscais em busca a harmonização das normas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais de contabilidade. A referida Lei instituiu ainda o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, o qual terá como objetivo principal o estudo, aprimoramento e determinação das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Diante deste cenário, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC colocou em audiências públicas diversos Pronunciamentos Técnicos que foram referendados pela Comissão de Valores Mobiliários e parte pelo Conselho Federal de Contabilidade, com efeitos retroativos nos balanços a partir de 1 de janeiro de 2008 e/ou 1 de janeiro de 2007, dependendo da decisão adotada pela administração das companhias. Esses Pronunciamentos colocam em prática as alterações introduzidas na legislação, com destaque na Companhia para:

Redução ao Valor Recuperável dos Ativos – CPC 01
Para assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda foi elaborado um estudo, exclusivamente, para verificar se os ativos da companhia estavam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado. O estudo conclui que não era requerido nenhum ajuste.

Demonstração do Fluxo de Caixa – CPC 03
A Companhia divulgou o Fluxo de Caixa comparativo para os exercícios de 2008 e 2007.

Ativo Intangível – CPC 04
A GASMIG possui ativos intangíveis, representados por servidões permanentes e sistemas de processamento de dados, os quais foram classificados nesse grupo de contas.

Divulgação sobre Partes Relacionadas – CPC 05
Na identificação e divulgação de relacionamentos e transações com partes relacionadas, a GASMIG demonstra quais as entidades que a controlam ou têm influência em sua gestão, independentemente se houve saldos ou transações com tais entidades.

Custeio de Transações e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários – CPC 08
Em 2008, a GASMIG realizou um pagamento ao BNDES, o qual foi cobrado com o objetivo de cobrir gastos incorridos por aquela instituição financeira. Esses gastos se referem aos estudos que o BNDES está realizando para verificar a viabilidade de financiar os projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural nas regiões do Vale do Aço e Sul de Minas, o que poderá se efetivar por meio da subscrição de debêntures privadas emitidas pela GASMIG.

Demonstração do Valor adicionado – CPC09
A Companhia divulgou a Demonstração do Valor Adicionado comparativa para os exercícios de 2008 e 2007.

Adoção Inicial da Lei 11.638/07 – CPC 13
A GASMIG aplicou esse Pronunciamento em suas demonstrações contábeis do exercício de 2008, elaborando-as de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, de forma a atender as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08.

Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação de Instrumentos Financeiros – CPC 14
A GASMIG possui aplicações financeiras de renda fixa, as quais se enquadram na definição de ativos financeiros mantidos para negociação. Essas aplicações são direitos que a Companhia possui de receber caixa, o que é garantido pelas instituições financeiras captadoras dos recursos investidos pela Companhia.

A GASMIG adaptou essas modificações da Lei 11.638/07 e MP 449/08 em suas Demonstrações Financeiras, em consonância com a filosofia adotada em seus balanços de anos anteriores, em que sempre buscou convergência com as práticas contábeis implementadas pelas companhias de capital aberto.

ASPECTOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social da Companhia era de R$263.852 mil para um Patrimônio Líquido de R$516.323 mil, correspondendo a um valor patrimonial de R$1,26 por ação.

O lucro disponível, no valor de R$81.635 mil, é composto do lucro líquido do exercício, no montante de R$86.012 mil, deduzido da constituição da Reserva Legal, no montante de R$4.301 mil, do efeito da baixa de Doação e Subvenção para Investimentos – FINOR, no montante de R$113 mil, e acrescido da realização da Reserva de Lucros a Realizar, no montante de R$37 mil.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 12 de dezembro de 2008, aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R$22.424 mil, para todos os acionistas inscritos no Livro de Registro de Ações Nominativas na data de sua deliberação. Os Juros sobre o Capital Próprio serão pagos aos acionistas juntamente com os dividendos do exercício de 2008, que forem deliberados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de 2009, com base nos dados cadastrais existentes na Companhia.

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária o pagamento de dividendos, no valor de R$1.334 mil, complementares aos Juros sobre o Capital Próprio - JSCP. O valor a ser distribuído aos acionistas atingirá o montante de R$23.758 mil que, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente a R$3.349 mil, incidente sobre os Juros sobre o Capital Próprio, totalizará R$20.409 mil , representando 25,0% do lucro líquido. Irá propor, ainda, que o montante de R$62.254 mil seja mantido no Patrimônio Líquido com o objetivo de reforçar o capital circulante, além de atender necessidades de recursos para investimentos da Companhia em obras de distribuição de gás conforme orçamento aprovado.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o art. 3º da Lei nº 11.638/07 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria externa contábil e tributária.

AGRADECIMENTOS

A Administração da GASMIG é grata ao Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Aécio Neves da Cunha, pelo decisivo apoio manifestado durante o ano de 2008. Registra também seus agradecimentos ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Dr. Sérgio Barroso, aos ex-Secretários Dr. Márcio Araújo de Lacerda e Dr. Rafael Guimarães Andrade, ao Presidente da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Dr. Djalma Bastos de Morais, ao Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, Dr. José Sérgio Gabrielli de Azevedo e à Presidente da Petrobras Gás S.A. - GASPETRO, Dra. Maria das Graças Silva Foster. Estende os agradecimentos às demais autoridades Federais, Estaduais e Municipais, às comunidades servidas pela Companhia, clientes, acionistas, conselheiros, fornecedores e, em especial, à dedicação, espírito de equipe e competência de seu corpo de empregados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	2008	2007
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	244.067	201.815
Contas a receber de clientes	5	33.315	33.487
Estoques – materiais para manutenção		2.534	2.443
Impostos a recuperar		3.004	773
Variação cambial – transporte de gás	6	235	2.884
Outros		1.914	830
Total do ativo circulante		**285.069**	**242.232**
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7b	18.826	22.721
Impostos a recuperar		1.552	1.452
Depósito vinculado a litígios e incentivos fiscais		1.216	585
		21.594	24.758
INVESTIMENTOS		351	351
INTANGÍVEL	9	4.263	3.783
IMOBILIZADO	9	300.454	183.338
DIFERIDO		–	730
Total do ativo não circulante		**326.662**	**212.960**
TOTAL DO ATIVO		**611.731**	**455.192**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2008	2007
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	27.888	30.036
Salários, provisões e contribuições sociais		3.145	7.265
Impostos a recolher	11	1.513	7.014
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7 a	3.598	10.864
Adiantamento de clientes	12	6.718	6.718
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14d	22.265	20.727
Outras obrigações		7.678	4.556
Total do passivo circulante		**72.805**	**87.180**
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Fornecedores		36	36
Provisão para contingências	13	4.140	2.893
Obrigações especiais – participações financeiras	12	18.427	19.381
Total do passivo não circulante		**22.603**	**22.310**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14 a	263.852	154.657
Reserva de capital	14 b	27.564	27.677
Reservas de lucros	14 c	224.892	163.368
Adiantamento para futuro aumento de capital		15	–
Total do patrimônio líquido		**516.323**	**345.702**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**611.731**	**455.192**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2008	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS	15	**697.739**	**538.755**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas		(152.543)	(120.980)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**545.196**	**417.775**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		**(432.101)**	**(287.233)**
LUCRO BRUTO		**113.095**	**130.542**
Outras receitas (despesas) operacionais			
Vendas, administrativas e gerais		(23.105)	(24.296)
Honorários dos administradores		(2.146)	(2.261)
Ágio na incorporação de controladora	7b	(3.896)	(3.875)
Participação nos resultados	17	–	(3.233)
Receitas financeiras	16	31.325	22.591
Despesas financeiras	16	(23.701)	(18.291)
LUCRO OPERACIONAL		**91.572**	**101.177**
OUTRAS DESPESAS		–	(7)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**91.572**	**101.170**
Imposto de renda e contribuição social	7c	(27.984)	(31.290)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		**63.588**	**69.880**
Reversão dos juros sobre capital próprio	14d	22.424	17.340
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**86.012**	**87.220**
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO – R$		**210,17**	**402,96**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais)

	NOTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		**137.058**	**27.677**	**99.465**	–	–	**264.200**
Aumento de capital AGE 20/12/2007	14a	17.599	–	–	–		17.599
Realização da reserva de lucros a realizar		–	–	(48)	48		–
Lucro líquido do exercício		–	–	–	87.220		87.220
Destinação do lucro proposta à AGO:							
Constituição de reserva legal	14b	–	–	4.361	(4.361)		–
Constituição da reserva de retenção de lucros	14b	–	–	59.590	(59.590)		–
Dividendos e juros sobre capital próprio	14c	–	–	–	(23.317)		(23.317)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		**154.657**	**27.677**	**163.368**	–	–	**345.702**
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:							
Doação e Subvenção para Investimentos			(113)				(113)
Baixa de Diferido (CPC 13)					(730)		(730)
Aumento de capital AGE 28/04/2008	14a	19.840					19.840
Integralização de Ações AGE 28/04/2008		89.355					89.355
Realização da reserva de lucros a realizar				(37)	37		
Lucro líquido do exercício					86.012		86.012
Destinação do lucro proposta à AGO:							
Constituição de reserva legal	14c			4.301	(4.301)		
Constituição da reserva de retenção de lucros	14c			57.260	(57.260)		
Dividendos e juros sobre capital próprio	14d				(23.758)		(23.758)
Adiantamento futuro aumento capital						15	15
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		**263.852**	**27.564**	**224.892**	–	**15**	**516.323**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	86.012	87.220
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	179
Depreciações e amortizações	7.023	7.871
Créditos de Pis e Cofins sobre depreciação	379	355
Ágio na incorporação de controladora	3.895	3.875
Variação cambial – transporte de gás	2.649	(433)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	(842)
	99.981	**98.225**
Variações nos ativos e passivos		
Redução e (aumento) em contas a receber	149	(5.821)
(Aumento) redução em outros ativos	(4.849)	592
(Redução) e aumento em fornecedores	(2.148)	5.068
(Redução) e aumento em tributos e contribuições sociais	(12.767)	1.206
(Redução) e aumento em salários e encargos	(4.120)	1.879
Aumento em adiantamentos de clientes	–	1.865
Aumento nas provisões para contingências	1.247	2.811
(Redução) aumento nas participações financeiras	(244)	2.921
Aumento em outras obrigações	2.850	755
	(19.882)	**11.276**
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**80.099**	**109.501**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de Capital	88.872	–
Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(388)	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	–	(2.590)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	**88.484**	**(2.590)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
No Imobilizado e no intangível	(126.331)	(18.349)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	**(126.331)**	**(18.349)**
Aumento nas disponibilidades	**42.252**	**88.562**
Demonstração do aumento das disponibilidades		
No início do exercício	201.815	113.253
No fim do exercício	244.067	201.815
Aumento nas disponibilidades	**42.252**	**88.562**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Em milhares de reais)

	2008		2007	
Receitas				
Fornecimento de gás	697.739		538.755	
(–) ICMS – substituição tributária	(13.458)		(13.807)	
(–) Provisão para devedores duvidosos	(23)		(179)	
	684.258		**524.769**	
Insumos adquiridos de terceiros				
Gás adquirido para revenda	(511.810)		(339.407)	
Serviços de terceiros	(7.340)		(7.985)	
Materiais	(1.918)		(1.818)	
Outras despesas	(6.304)		(5.453)	
	(527.372)		(354.663)	
Valor adicionado bruto	**156.886**		**170.106**	
Retenções				
Depreciações e amortizações	(11.298)		(8.226)	
Valor adicionado líquido	**145.588**		**161.880**	
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	31.326		22.591	
Valor adicionado a distribuir	**176.914**		**184.471**	
Distribuição do valor adicionado		**%**		**%**
Empregados				
Remuneração direta	17.307	10	17.345	10
Benefícios	2.066	1	2.525	1
FGTS	894	–	737	–
Tributos				
Federais	44.553	25	49.008	27
Estaduais	25.189	14	28.136	15
Municipais	88	–	12	–
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e multas	3.598	2	2.602	1
Aluguéis	1.470	1	1.199	1
Remuneração do capital próprio				
Juros sobre capital próprio	22.424	13	17.340	10
Dividendos	1.334	1	5.977	3
Lucros retidos	57.991	33	59.590	32
	176.914	**100**	**184.471**	**100**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia

A Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG ("GASMIG"), Companhia de capital fechado, concessionária de serviço público de gás canalizado, tendo como acionistas a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ("CEMIG"), a Petrobras Gás S.A. – GASPETRO ("GASPETRO"), MGI - Minas Gerais Participações S.A. e o Município de Belo Horizonte – MBH, tem por objetivo a aquisição, armazenamento, transporte, transmissão, distribuição e comercialização de gás combustível ou de sub-produtos e derivados, diretamente ou através de terceiros. A Companhia detém a concessão de distribuição de gás canalizado no Estado de Minas Gerais pelo prazo de 30 anos, prorrogáveis, contados a partir da publicação da Lei Estadual nº 11.021, de 11 de janeiro de 1993.

A Companhia conta com 181 empregados, sendo 57 alocados no processo de distribuição e 124 em comercialização e administração.

1.2. Acordo de Associação

A GASMIG, a CEMIG, a GASPETRO e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("PETROBRAS") celebraram em 25 de agosto de 2004 um Acordo de Associação, o qual foi aditado em 5 de novembro de 2004 e em 14 de dezembro de 2004, visando à implementação de um plano de desenvolvimento do mercado de gás natural no Estado de Minas Gerais que prevê a ampliação da malha de gasodutos de transporte, de responsabilidade da PETROBRAS e da rede de distribuição de gás natural, de responsabilidade da GASMIG, bem como a participação da GASPETRO no capital social da GASMIG.

As partes do Acordo de Associação reconheceram que, em contrapartida à construção, por qualquer afiliada da PETROBRAS, de novos gasodutos de transporte que viabilizarão o desenvolvimento do mercado de gás natural em Minas Gerais, a CEMIG se obriga a celebrar com a GASPETRO um Acordo de Acionistas prevendo o compartilhamento da gestão da GASMIG entre CEMIG e GASPETRO.

Em decorrência do Acordo de Associação, o Estado de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual nº 15.404, de 3 de dezembro de 2004, autorizou:

a) a aquisição por empresa do sistema PETROBRAS de até 49% (quarenta e nove %) do capital social da GASMIG;
b) o compartilhamento de gestão da GASMIG; e
c) a outorga de direito de preferência à empresa do sistema PETROBRAS na aquisição de ações ou quaisquer outros títulos emitidos pela GASMIG, que seja de titularidade da CEMIG.

De acordo com o que determina a referida Lei, a PETROBRAS adquiriu da CEMIG 40% de sua participação no capital social da GASMIG por intermédio das empresas TSS Participações S.A e da GASPETRO.

1.3. Contratos com a PETROBRAS

Para distribuição aos segmentos de mercado residencial, industrial, comercial, institucional, automotivo, petroquímicos e outros existentes ou que venham a existir, excetuando-se as usinas termelétricas e projetos de co-geração integrantes, ou que venham a se beneficiar, do Programa Prioritário de Termeletricidade – PPT, a Companhia tem contrato de aquisição de gás com a PETROBRAS, firmado em 6 de julho de 1994, com prazo de duração de 20 anos, a contar do início de fornecimento, que se deu em 2001, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes, com no mínimo 24 meses de antecedência ao término do contrato. Em 30 de setembro de 2001, foi assinado o 1º termo aditivo ao contrato de fornecimento de gás, garantindo à GASMIG o fornecimento de 1.900 mil m³/d a partir de 2006. Nesse aditivo, a GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços de gás importado, a partir do milionésimo primeiro metro cúbico de consumo diário. Em 19 de agosto de 2008, o volume de 200 mil m³/d migrou para um contrato temporário até setembro de 2010 na modalidade de firme-flexível.

Em 15 de dezembro de 2004, a Companhia assinou um contrato de suprimento adicional com a PETROBRAS, relativo às quantidades de 3.200 mil m³/d de gás natural até o ano de 2012, chegando a 5.076 mil m³/d de gás natural no ano de 2026. Também em 2008 a Companhia assinou o 1º termo aditivo a esse contrato com os objetivos principais de adequar as entradas de volumes e adotar a nova política de preços proposta pela PETROBRAS em conformidade com as mesmas políticas negociadas por outras distribuidoras de gás.

Em função dos contratos de aquisição celebrados com usinas termelétricas, a Companhia celebrou outros contratos de fornecimento de gás com a PETROBRAS, como segue:

Contrato relacionado à Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A. – UTEJF: firmado em 1º de fevereiro de 2002, com prazo de duração de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos por acordo entre as partes, com no mínimo 24 meses de antecedência ao término do contrato, para fornecimento diário de 506.488 m³. A GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços definidos pelo Ministério das Minas e Energia - MME.

Contrato relacionado à Usina Termelétrica Ibirité - UTE Ibirité, assinado com a PETROBRAS, uma das proprietárias da referida usina: firmado em 14 de março de 2002, com prazo de duração de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos por acordo entre as partes, com no mínimo 6 meses de antecedência ao término do contrato, para fornecimento diário de 1.100.000 m³. A GASMIG se compromete a receber o gás faturado a preços definidos pelo Ministério das Minas e Energia - MME.

1.4. Contratos com Usinas Termelétricas

A GASMIG celebrou contratos de fornecimento de gás com a Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A. – UTEJF e com a PETROBRAS com referência à Usina Termelétrica Ibirité - UTE Ibirité, para fornecimento diário de 506.488 m³ e 1.100.000 m³ de gás, respectivamente.

Os contratos em referência possuem três componentes básicos:

"*Take or Pay*" - A UTEJF e UTE Ibirité têm um compromisso de consumir um volume mínimo de gás, definido contratualmente como "Volume de Retirada Mínima Mensal", correspondente a 56% da Quantidade Diária Contratual - QDC em base mensal e "Volume de Retirada Mínima Anual", correspondente a 70% da QDC em base anual. Desta forma, a UTEJF e UTE Ibirité pagam: (i) pelo volume de gás consumido, caso este fique acima do volume mínimo contratado; ou (ii) pelo volume de gás mínimo contratado, caso este seja maior que o consumo verificado. A diferença paga pela UTEJF e UTE Ibirité entre o gás consumido e volume mínimo contratado corresponde a um compromisso da GASMIG de entrega futura de gás para as UTEs, que é registrado como redutor das contas a receber, podendo ser exigido em até 7 anos, através de carta de crédito. A GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás somente para a parcela efetivamente consumida pelas UTEs.

"*Ship or Pay*" - A UTEJF e UTE Ibirité têm um compromisso de transporte mínimo equivalente a 95% da QDC em base mensal. Desta forma, a UTEJF e UTE Ibirité pagam: (i) pelo transporte do gás consumido, caso este fique acima do volume mínimo contratado; ou (ii) pelo compromisso de transporte mínimo caso este seja maior que o transporte verificado. A GASMIG reconhece a receita de fornecimento de gás no momento em que ocorre a circulação de gás.

"*Compromisso de Margem*" - A GASMIG tem o direito de receber da UTEJF e UTE Ibirité uma remuneração mensal fixa que engloba as atividades de comercialização e distribuição, sendo esta contabilizada como receita de fornecimento de gás.

Os contratos de fornecimento de gás com a UTEJF e UTE Ibirité, devido ao seu porte, são denominados contratos "espelho", ou "back to back", onde as condições estabelecidas no contrato entre a Supridora (PETROBRAS) e a Distribuidora (GASMIG) são reproduzidas no contrato entre a Distribuidora e as UTEs, inclusive as condições de "take or pay", "ship or pay" e "compromisso de margem". Os instrumentos preveem o reconhecimento, pelas partes, da conexão existente entre um contrato e o outro. Desta forma, caso ocorra o inadimplemento da Supridora no contrato PETROBRAS/GASMIG ou das UTEs no contrato GASMIG/UTEs que impeça a GASMIG de cumprir as suas obrigações em um dos contratos, as partes se comprometem a fazer cessões de créditos e direitos de uma a outra parte de forma que a GASMIG não seja onerada por aquele inadimplemento. Esse mecanismo contratual, denominado "Infração Conexa", permite à Companhia mitigar os seus riscos no negócio, pois não a coloca em condição de inadimplemento em decorrência do eventual descumprimento de contrato por uma das outras partes.

1.5. Contratos com Segmento Convencional (exceto Térmicas)

A GASMIG celebra contratos de fornecimento de gás com os demais clientes, conforme abaixo:

- **Segmento Grandes Volumes:** Clientes com consumo a partir de 25.000 m³/mês. Contratos de demanda e consumo. Os contratos possuem cláusula de cobrança de demanda mínima de 25.000 m³/mês, além da quantidade de energia consumida, com faturamento quinzenal.
- **Segmento Uso Geral:** Clientes com consumo de 0 a 60.000 m³/mês. Contratos com cláusula de consumo mínimo de 250 m³/mês e faturamento mensal. Clientes com consumo mensal entre 25.000 m³ e 60.000 m³ podem optar pelo segmento Uso Geral ou Grandes Volumes.
- **Segmento Automotivo:** Os contratos possuem cláusula de "take or pay" de 30% do volume contratado, a tarifa é fixa e estão sujeitos à substituição tributária para o ICMS. Inclui o Gás Natural Comprimido Veicular – GNC-V para atendimento a postos em localidades ainda não atendidas por redes de gasodutos.
- **Segmento de Gás Natural Comprimido Industrial – GNC-I:** Clientes com qualquer consumo, instalados em localidades de não abrangência do gasoduto de transporte. Possuem as mesmas características do segmento Grandes Volumes. Além delas, os contratos possuem cláusulas de "take or pay" e "make up", que é a recuperação do volume pago e não consumido, no período de 12 meses.
- **Segmento de Gás Natural Liquefeito – GNL:** Clientes com qualquer consumo, instalados em regiões ainda não atendidas pelo gasoduto de transporte e com distâncias maiores que as suportadas pelo GNC. Possuem cláusulas de "take or pay" de 75% do volume contratado, com "make up" no período de um semestre civil. Nos contratos desses clientes existe cláusula com obrigatoriedade de migração para gás canalizado, a partir do momento de sua construção.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na legislação societária, às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e à regulamentação emanada da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em relação a esta última, ressaltamos o cumprimento dos Pronunciamentos, das Orientações e das Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC no decorrer do ano de 2008.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Especificamente em relação à presente divulgação, a GASMIG adotou as disposições constantes da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, as quais modificaram aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras contidos na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, bem como estenderam às sociedades de grande porte a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado na CVM.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008, sendo essa data considerada como ponto de partida para a contabilidade de acordo com os novos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Dessa forma, quando da elaboração do balanço de abertura, foram contabilizados os efeitos decorrentes da adequação do balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2007 conforme dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, sendo que todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros acumulados na data da transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre demonstrações financeiras.

Como consequência dessa adequação, a Companhia procedeu à baixa, contra "Lucros Acumulados", da quantia de R$730, referente ao saldo residual do ativo diferido registrado no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2007. O ativo diferido em questão referia-se a gastos com a organização e a implantação de projetos de distribuição de gás, os quais não são passíveis de reclassificação para outro grupo de ativos. Este ajuste atende ao disposto no item 20 do Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07

Efeitos da Lei nº 11.638 e Medida Provisória nº 449 no balanço patrimonial de 2007

	01/01/2008	31/12/2007
ATIVO		
Diferido	–	730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Lucros acumulados	(730)	–

Com relação à escrituração contábil do ano de 2008, a Companhia, por meio de análise comparativa entre as práticas contábeis, se assegurou de que:

- reconhece todos os ativos e passivos, cujo reconhecimento é exigido pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08;
- não reconhece itens como ativos ou passivos, os quais a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 não permitem tal reconhecimento; e
- aplica as práticas contábeis com atendimento à Lei nº 11.638/07 e à Medida Provisória nº 449/08.

Dessa forma, detalhamos abaixo os registros contábeis decorrentes da aplicação das novas práticas, cujos efeitos são verificados no balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2008:

- Apropriação, em conta específica do ativo (Pagamentos antecipados encargos sobre empréstimos e financiamentos), da quantia de R$203, correspondentes a custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de títulos de dívida. Este ajuste atende ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 08 - Prêmios recebidos na emissão de debêntures
- Apropriação ao resultado do exercício, da quantia de R$113, referente ao saldo total da conta de reserva de capital "Doações e subvenções para investimentos", integrante do Patrimônio Líquido, relativos a investimentos já realizados. O incremento no resultado decorrente desse ajuste não foi considerado para fins de cálculo do lucro líquido disponível para distribuição, sendo seu valor totalmente retido em contas de reservas de lucros.

Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do Imposto sobre a Renda (IRPJ), da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. A Companhia irá consignar a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009 (exercício 2008).

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 09, a Demonstração do Valor Adicionado, a qual tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, assim como a distribuição dessa riqueza aos elementos que contribuíram para sua geração.

Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia. Foram efetuadas reclassificações de determinadas informações contidas na demonstração do resultado tradicional, tendo em vista serem consideradas na demonstração do valor adicionado como distribuição do valor adicionado gerado.

Segue conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	2008
Patrimônio líquido em 31 de dezembro 2008, sem os efeitos da Lei Nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	517.053
Ajustes na data da transição reconhecidos em Lucros acumulados	(730)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	516.323

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita de vendas de gás é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador ou em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para devedores duvidosos, estoques, redução ao valor recuperável dos ativos do imobilizado e intangíveis, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo recebíveis relativos a serviços de concessão, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

d. Ativo circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

  As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. Além disso, são registrados os valores referentes ao fornecimento de gás não faturados até a data do balanço, pelo regime de competência.

  A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- Estoques

  São avaliados ao custo médio de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis, sendo que os materiais em estoque são classificados no Ativo circulante – materiais para manutenção, e os materiais destinados a obras são classificados no Ativo imobilizado em curso – material em depósito, não sendo depreciados.

- Investimentos

  Os Investimentos estão avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

e. Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados pelo valor líquido de realização.

f. Imobilizado e Intangível

Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas compatíveis com a vida útil dos bens, conforme mencionado na Nota 9.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Os ativos intangíveis têm vida útil definida, sendo amortizados em 5 anos.

g. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis de servidão permanente têm vida útil indefinida e, seus valores de recuperação são testados anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

h. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

j. Contribuição de consumidores

As contribuições recebidas de consumidores destinadas à construção da rede de distribuição de gás estão classificadas no grupo de Passivo não circulante na rubrica Obrigações especiais – participações financeiras. As contribuições são amortizadas de forma proporcional às depreciações ou baixas dos respectivos ativos imobilizados.

Os valores recebidos de clientes que ainda não estão consumindo gás natural são transferidos para conta de Adiantamento de clientes, onde permanecerão até o início do fornecimento do gás.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social do exercício são calculados com base na alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4. DISPONIBILIDADES

Tipo de Conta	2008	2007
Caixa e bancos	431	12.886
	431	12.886

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Taxas (% do CDI)	2008	2007
Banco Safra	CDB Pós Fixado	Diversos	103,4 a 103,6	21.971	3.215
Banco Votorantim	CDB Pós Fixado	Diversos	103,5 a 103,7	11.781	49.303
Banco do Brasil (*)	CDB Pós Fixado	Diversos	100,0	100	–
Banco Santander	CDB Pós Fixado	Diversos	101,4	–	41.182
Banco Itaú BBA	CDB Pós Fixado	Diversos	102,5 a 102,6	8.600	95.229
Banco Real	CDB Pós Fixado	Diversos	103,8 a 104,3	60.756	–
Banco Unibanco	CDB Pós Fixado	Diversos	103,0 a 104,2	59.256	–
Banco Bradesco	CDB Pós Fixado	Diversos	103,8 a 105,5	81.172	–
				243.636	188.929
TOTAL DE DISPONIBILIDADES				**244.067**	**201.815**

(*) Em 2008 foi firmado um convênio com a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) com o objetivo de reembolso a GASMIG no valor de R$100 devido a obra de remanejamento de gasoduto para possibilitar a ampliação da linha do metrô.

A GASMIG possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade e, em 2008 e 2007, não possuía nenhuma operação objeto de *swap* em sua carteira.

Na elaboração do balanço de abertura de acordo com as novas práticas contábeis, a Companhia classificou, na data de 01 de janeiro de 2008, todos os ativos financeiros constantes de seu patrimônio como "Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado". Em cumprimento às disposições do Pronunciamento Técnico CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, essas aplicações financeiras foram mensuradas pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Em relação aos fatos ocorridos durante o ano de 2008, a mensuração dos ativos financeiros foram feitas pelos seus valores justos, sem dedução dos custos de transação incidentes na venda ou outra baixa.

A Companhia não procedeu à realização de quaisquer ajustes relativos à adequação do valor de suas aplicações financeiras, constatando que esses ativos já estavam registrados pelos seus valores justos, tanto em 31 de dezembro de 2007, quanto no decorrer do exercício de 2008.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2008	2007
Grandes volumes	23.702	23.542
Automotivo – (Gás veicular)	5.774	4.986
Gás natural comprimido – GNC	3.177	2.013
Gás natural liquefeito – GNL	983	663
Uso geral	360	624
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.968)	(2.944)
Subtotal líquido consumidores	**31.028**	**28.884**
Usinas Termelétricas		
Valores a receber das UTEs em função de gás já entregue	25.159	27.474
Direito da GASMIG de receber gás da PETROBRAS no futuro para repasse às UTEs	224.497	218.242
Fornecedor – Gás adquirido da PETROBRAS e repassado para as UTEs	(22.872)	(22.871)
Compromisso da GASMIG de entrega futura de gás para as UTEs	(224.497)	(218.242)
Subtotal líquido UTEs	**2.287**	**4.603**
Total líquido de contas a receber	**33.315**	**33.487**

O valor de R$22.872 (R$22.871 em 2007), referente a gás adquirido da PETROBRAS para repasse às UTEs, foi classificado como redutor das respectivas contas a receber, por força da cláusula contratual denominada "infração conexa" mencionada na Nota 1.5. A exposição líquida da Companhia, no montante de R$2.287 (R$4.603 em 2007), refere-se ao valor líquido resultante das contas a receber das UTEs deduzido do valor a pagar à PETROBRAS.

Os prazos das contas a receber estão demonstrados como segue:

Contas a receber – vencidos	2008	2007
De 1 a 30 dias	6.442	10.365
De 31 a 60 dias	727	247
De 61 a 90 dias	479	82
De 91 a 180 dias	580	748
Acima de 181 dias	23.872	23.249
Subtotal – consumidores e UTEs	**32.100**	**34.691**
Renda não faturada	27.055	24.611
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.968)	(2.944)
Fornecedor – Gás adquirido da PETROBRAS e repassado para as UTEs	(22.872)	(22.871)
TOTAL LÍQUIDO DE CONTAS A RECEBER	**33.315**	**33.487**

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa refere-se a consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetrou ações administrativa e judicial contra os consumidores nessa situação, cujo fornecimento foi interrompido.

6. VARIAÇÃO CAMBIAL – TRANSPORTE DE GÁS

A parcela de transporte do gás boliviano é dada em US$/MMBTU e é reajustada anualmente com base na inflação americana ao consumidor (Consumer Price Index - CPI). Através do acordo "ABEGÁS", implementou-se a apuração dos efeitos provocados

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

pela variação cambial nos preços dessa parcela. O valor em US$/MMBTU passou a ser convertido para R$/m³ utilizando a cotação do 1º dia útil do ano, sendo esse o valor fixo durante todo o exercício. No encerramento de cada exercício, é apurada a variação entre esse valor e o valor corrigido com base nas cotações do dólar de cada pagamento. Essa variação, dividida pela expectativa de consumo de gás boliviano para o exercício seguinte, gera um índice de desconto na tarifa, que será imputado ao custo do gás nos faturamentos subsequentes. A Companhia registra periodicamente os efeitos decorrentes dessas variações cambiais em sua escrituração contábil.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social correntes:

	2008	2007
A Recolher		
Imposto de renda	19.702	22.558
Contribuição social	7.531	8.573
	27.233	**31.131**
A Compensar		
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	(15.025)	(15.684)
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	(8.610)	(4.583)
	(23.635)	**(20.267)**
	3.598	**10.864**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	2008	2007
Ágio (Instrução CVM 349)	17.754	21.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.072	1.071
	18.826	**22.721**

A Companhia optou por adotar a Instrução CVM nº 349/2001 ajustando suas demonstrações financeiras para refletir, como ativo e como reserva especial de ágio, apenas o montante relativo ao benefício fiscal esperado com o aproveitamento fiscal do ágio originalmente contabilizado na incorporação reversa da TSS Participações S.A., ocorrida em julho de 2006. Os principais reflexos contábeis podem ser assim resumidos:

i) Constituição de provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido, equivalente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, apresentado como redução da conta de ágio. Essa provisão foi registrada em contrapartida da conta de reserva especial de ágio.

ii) Reconhecimento de crédito tributário, relativo a imposto de renda e contribuição social diferidos, em contrapartida da reserva especial de ágio.

iii) Realização da provisão para refletir a manutenção da integridade do patrimônio líquido para o resultado do exercício, à medida da realização do ágio, com base nas projeções de lucratividade da GASMIG.

O efeito do crédito fiscal de ágio, registrado no realizável a longo prazo, está sendo amortizado de acordo com a expectativa de realização de lucros futuros até o ano de 2013, para que o valor do ágio possa ser utilizado para aumento do Capital Social da GASMIG, sendo assim revertido a todos os acionistas, na proporção de sua participação na Companhia. Os resultados realizados e as projeções dos resultados confirmam que o crédito fiscal de ágio será utilizado no prazo originalmente previsto.

Os principais efeitos desta contabilização são como segue:

Contas Contábeis	31/12/2007	Amortização	31/12/2008
Ágio na incorporação de controladora	63.672	(11.455)	52.217
Provisão para manutenção do patrimônio líquido	(42.022)	7.559	(34.463)
Reserva especial de ágio na incorporação	21.650	(3.896)	17.754

c) Reconciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração do resultados é como segue:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**91.572**	**101.170**
Imposto de renda e contribuição social – despesa nominal	(31.135)	(34.398)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Incentivos fiscais	648	688
Contribuições e doações indedutíveis	(642)	(685)
Baixa de subvenção para investimentos – FINOR	113	–
Ágio na incorporação de controladora	2.518	2.557
Créditos fiscais	514	548
Imposto de renda e contribuição social – despesa efetiva	**(27.984)**	**(31.290)**
Alíquota efetiva do imposto	31%	31%

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e profissionais-chaves da administração e outras partes relacionadas:

	2008					2007				
	CEMIG	PETROBRAS	GEMINI	GASPETRO	TOTAL	CEMIG	PETROBRAS	GEMINI	GASPETRO	TOTAL
ATIVO										
Circulante:										
Consumidores – BR Distribuidora (1)	–	871	–	–	871	–	1.079	–	–	1.079
Consumidores – UTE Ibiritermo (1)	–	288	–	–	288	–	10.140	–	–	10.140
Total	**–**	**1.159**	**–**	**–**	**1.159**	**–**	**11.219**	**–**	**–**	**11.219**
PASSIVO										
Circulante:										
Fornecedores de gás – convencional (2)	–	15.021	751	–	15.772	–	20.269	–	–	20.269
Fornecedores de gás – UTEs (2)	–	22.872	–	–	22.872	–	22.871	–	–	22.871
Salários, provisões e contribuições sociais (3)	1.857	–	–	–	1.857	2.886	–	–	–	2.886
Outras obrigações	–	–	–	1.340	1.340	–	–	–	–	–
Total	**1.857**	**37.893**	**751**	**1.340**	**41.841**	**2.886**	**43.140**	**–**	**–**	**46.026**
RESULTADO										
Gás adquirido para revenda (2)	–	400.723	13.760	–	414.483	–	261.974	9.428	–	271.402
Despesas com pessoal (3)	14.694	–	–	2.473	17.167	13.662	544	–	–	14.206
Compensação financeira aporte capital (4)	–	–	–	1.600	1.600	–	–	–	–	–
Total	**14.694**	**400.723**	**13.760**	**4.073**	**433.250**	**13.662**	**262.518**	**9.428**	**–**	**285.608**

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstradas abaixo:

1) A GASMIG tem contratos firmados de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S/A (UTE Ibirité) e BR Distribuidora. Vide Notas 1.5 e 1.6.

2) A Companhia possui contratos de suprimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S/A, com duração de 20 anos a contar do ano de 2001; e para suprimento dos clientes em localidades sem gasoduto de transporte, a GASMIG possui contrato de Gás Natural Liquefeito com o fornecedor GNL Gemini Comercialização e Logística de Gás Ltda, formada por consócio entre as empresas Petróleo Brasileiro S/A e White Martins S/A. Vide Notas 1.4 e 1.6.

3) O Saldo refere-se a provisões e valores a pagar à CEMIG e GASPETRO, por cessão de empregados. Tais valores são ressarcidos no mês subsequente à prestação do serviço.

4) Valores referentes a créditos que a GASMIG possui com os acionistas GASPETRO e Município de Belo Horizonte, R$1.600 e R$17 respectivamente, relativos à compensação financeira fixada na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2008, a qual remunera a Companhia pelo atraso de três meses na integralização de ações do capital social por esses acionistas.

5) A GASMIG não remunera diretamente os membros da Diretoria Executiva. Os Diretores da Companhia são empregados dos acionistas CEMIG e GASPETRO, os quais prestam serviços na condição de cedidos. As informações referentes à remuneração dos membros da Diretoria Executiva estão incluídas nas transações descritas no item "3" acima.

6) A GASMIG remunera diretamente os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Os valores referentes a essa remuneração estão demonstrados a acima:

	2008		2007	
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Honorários	272	111	199	143
INSS	53	33	46	29
TOTAL	325	144	245	172

9. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A Companhia realizou, durante o exercício de 2008, investimentos em sua rede de distribuição, concentrados principalmente nos projetos:

- **Sul de Minas** – pagamento de construção e montagem da rede e aquisição de equipamentos;
- **Vale do Aço** – antecipações referentes ao contrato para aquisição de tubulações destinadas à expansão da rede no Vale do Aço, que possui processo licitatório em andamento para a construção e montagem;
- **Votorantim Metais** – pagamento de empreiteiro para construção e montagem do ramal.
- **Ramal MBR – Minerações Brasileiras Reunidas** – pagamento de projetos de construção e montagem e aquisição de equipamentos; e
- **Projetos na Região Metropolitana de Belo Horizonte** – RMBH, adensamento das redes de distribuição de gás natural nos municípios que compõem esta região.

O montante de R$541, relativo à capitalização de projetos concluídos no exercício de 2008, foi transferido do imobilizado em curso para o imobilizado em serviço.

A composição do imobilizado e do intangível da Companhia é a seguinte:

	Taxa de depreciação % a.a.	2008 Custo	2008 Depreciação	2008 Líquido	2007 Líquido
Imobilizado em Serviço					
Sistemas de distribuição					
Tubulações	4	125.557	(28.471)	97.086	101.937
Máquinas e equipamentos	4 a 10	38.941	(16.358)	22.583	24.693
Edificações – obras civis e benfeitorias	4	3.018	(927)	2.091	2.169
Terrenos		57	–	57	77
Administração:					
Equipamentos de processamento de dados	20	2.715	(2.223)	492	766
Móveis e utensílios	10	688	(322)	366	394
Veículos	20	74	(12)	62	–
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	1.003	(158)	845	945
Imobilizações em Curso					
Construção e expansão de ramais		141.554	–	141.554	8.826
Material em depósito		35.318	–	35.318	43.531
		348.925	**(48.471)**	**300.454**	**183.338**
Intangíveis					
Sistemas de processamento de dados	20	4.276	(2.567)	1.709	2.369
Servidões permanentes		2.554	–	2.554	1.414
		355.755	**(51.038)**	**304.717**	**187.121**

Abaixo a movimentação no exercício de 2008:

Descrição	Taxa de Depreciação % a.a	Saldo 31/12/2007	Adições	Transferências	Saldo 31/12/2008
Imobilizado					
Terrenos		77		(20)	57
Edificações, obras civis e benfeitorias		2.979	–	39	3.018
Benfeitorias em propriedades arrendadas		1.003			1.003
Máquinas e equipamentos		38.595	82	264	38.941
Tubulações		125.388	–	169	125.557
Móveis		650	–	38	688
Equipamentos processamento de dados		2.684	–	31	2.715
Veículos		–	74	–	74
Obras em andamento (*)		52.358	125.055	(541)	176.872
Total do Imobilizado		**223.734**	**125.211**	**(20)**	**348.925**
Depreciação Acumulada do Imobilizado					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4	(810)	(117)		(927)
Benfeitorias em propriedades arrendadas	10	(58)	(100)		(158)
Máquinas e equipamentos	4 a 10	(13.902)	(2.455)		(16.357)
Tubulações	4	(23.451)	(5.020)		(28.471)
Móveis	10	(256)	(66)		(322)
Equipamento processamento de dados	20	(1.919)	(305)		(2.224)
Veículos	20	–	(12)		(12)
Total Depreciação do Imobilizado		**(40.396)**	**(8.075)**	**–**	**(48.471)**
Total do Imobilizado Líquido		**183.338**	**117.136**	**(20)**	**300.454**
Intangível					
Servidões permanentes		1.414	1.120	20	2.554
Softwares		4.276	–	–	4.276
Total do Intangível		**5.690**	**1.120**	**20-**	**6.830**
Depreciação Acumulada do Intangível					
Softwares	20	(1.907)	(660)	–	(2.567)
Total Depreciação do Intangível		**(1.907)**	**(660)**	**–**	**(2.567)**
Total Intangível		**3.783**	**480**	**20-**	**4.263**
Total Imobilizado e Intangível		**187.121**	**117.596**	**–**	**304.717**

(*) O saldo de obras em andamento corresponde, substancialmente, a aquisições de tubos, materiais diversos e obras relacionadas a projetos de expansão, principalmente Vale do Aço e Sul de Minas.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. FORNECEDORES

	2008	2007
Fornecedores de gás	38.652	43.648
(–) Fornecedor – gás comprado da PETROBRAS e repassado para as UTEs (Nota 5)	(22.872)	(22.871)
	15.780	20.777
Fornecedores de serviços e materiais	12.108	9.259
	27.888	**30.036**

11. TRIBUTOS A RECOLHER

	2008	2007
A Recolher		
Imposto de renda retido na fonte – juros sobre capital próprio	1.493	2.590
ICMS	6.765	7.698
PIS/PASEP	687	679
COFINS	3.164	3.124
Outros	471	115
	12.580	**14.206**
A Compensar		
ICMS a recuperar	(7.851)	(4.384)
PIS/PASEP e COFINS a recuperar	(3.216)	(2.808)
	(11.067)	**(7.192)**
	1.513	**7.014**

12. ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OBRIGAÇÕES ESPECIAIS – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

	2008	2007
Passivo circulante		
Adiantamento de clientes – participações financeiras recebidas	**6.718**	**6.718**
Passivo não circulante		
Exigível a longo prazo		
Obrigações especiais – participações financeiras recebidas	23.495	23.116
(–) Obrigações especiais – amortização de participações financeiras	(5.068)	(3.735)
	18.427	**19.381**

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, bem como das situações nas quais a Companhia pode vir a ser demandada judicialmente e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, como segue:

	2008	2007
Cíveis	82	82
Trabalhistas	–	39
Tributárias	4.058	2.772
	4.140	**2.893**

As contingências tributárias referem-se a:

- Exclusão ICMS sobre a base de cálculo de PIS e Cofins no montante de R$ 629;
- Pis e Cofins sobre o "Compromisso de margem" relativo às operações entre a Companhia, UTE JF e UTE Ibirité no montante de R$ 3.094; e
- Prescrição de exigibilidade suspensa relativa à exclusão da contribuição social sobre o imposto de renda no montante de R$ 335.

	2007	2008			
	Saldo inicial	Adições	Utilização	Estornos	Saldo final
Cíveis	82				82
Trabalhistas	39		(39)		–
Tributárias	2.772	1.286	–	–	4.058
Sem depósitos judiciais	2.437	657			3.094
Com depósitos judiciais	335	629			964
	2.893	**1.286**	**(39)**	**–**	**4.140**

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível com suficiente segurança no montante de R$52.243, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A principal matéria classificada como risco possível se refere à alíquota zero de PIS/COFINS, a qual descrevemos abaixo:

• Contingência – alíquota zero PIS/COFINS

Em 28 de novembro de 2001, sob o efeito da recente ameaça de "apagão" elétrico, foi editada a Lei nº 10.312, que buscava desonerar as operações de venda de gás natural canalizado destinado à produção de energia elétrica pelas usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoeletricidade ("PPT"). Aplicando a eficácia plena e imediata constante do art 1º da Lei 10.312, as companhias que comercializam o gás natural para o segmento termelétrico passaram a adotar a alíquota de zero por cento para a contribuição social para o financiamento da Seguridade Social("COFINS") e para o Programa de Integração Social ("PIS").

Em 2006 a GASMIG foi cientificada da lavratura de dois autos de infração referentes ao ano de 2002: um em matéria de COFINS e outro em matéria PIS, e em 2007 foi cientificada da lavratura de dois autos de infração referentes aos anos de 2003 e 2004, cujas matérias são as mesmas. As autuações fiscais resultaram de uma divergência de entendimento entre a GASMIG e as autoridades fiscais quanto à eficácia da redução para zero das alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre a receita bruta da venda de gás natural canalizado, destinado à produção de energia elétrica, para usinas integrantes do Programa Prioritário de Termoeletricidade - PPT prevista no art. 1º da Lei nº 10.312, de 27 de novembro de 2001.

Com efeito, a GASMIG, por entender que a redução para zero das alíquotas do PIS e da COFINS prevista pelo art. 1º da Lei nº 10.312/01 tinha eficácia plena e imediata, excluiu da base de cálculo dos referidos tributos os valores correspondentes às receitas em questão.

Por seu turno, os autos de infração consideraram indevida a exclusão procedida pela GASMIG por entenderem, conforme consta do Termo de Verificação Fiscal, que "a redução a zero por cento das alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre a venda de gás natural, destinadas à produção de energia pelas usinas participantes do PPT, está condicionada a regulamentação por ato conjunto dos Ministérios das Minas e Energia e da Fazenda".

A GASMIG apresentou, tempestivamente, impugnação aos autos de infração, ainda no âmbito administrativo, por entender que a redução a zero das alíquotas do PIS e da COFINS prevista pelo art. 1º da Lei 10.312/01 tem eficácia plena e imediata. A 1ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Belo Horizonte – MG manteve, no entanto, as exigências por comungar do mesmo entendimento dos agentes de lançamento, quando, a partir de então, a Companhia apresentou recurso voluntário ao Segundo Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, face ao Acórdão proferido pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento de Belo Horizonte, recurso esse em processo de julgamento.

A fiscalização não atentou para o fato de que os autos de infração, referentes aos anos de 2003 e 2004, incidiram em grave erro na determinação da matéria tributável, pois desconsideraram que, caso as receitas de comercialização de gás natural para as usinas integrantes do PPT fossem tributáveis pelo PIS e pela COFINS, teria a GASMIG, a partir da vigência do regime não-cumulativo, o direito de abater os créditos decorrentes da incidência das mesmas contribuições sobre o preço de aquisição do gás natural por ela vendido às usinas em questão.

Considerando a correção do erro, quando da autuação dos anos de 2003 e 2004, o valor total das ações no final do ano de 2008 está demonstrado conforme o quadro abaixo:

Ano fiscal	Principal PIS/COFINS	MULTA OFÍCIO 75%	JUROS SELIC	Total
2002	2.215	1.661	2.089	5.965
2003	4.292	3.218	3.193	10.703
2004	1.795	1.346	1.154	4.295
Total	8.302	6.225	6.436	20.963

O valor lavrado no auto de infração totalizava R$ 51.202.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O Capital Social da Companhia é de R$263.852 em 31 de dezembro de 2008 e R$154.657 em 31 de dezembro de 2007. O Capital é composto por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Quantidades de Ações (milhares)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Cia Energética de Minas Gerais - CEMIG	69.309	50,8	156.569	57,4	225.878	55,2
PETROBRAS Gás - GASPETRO	54.567	40,0	109.135	40,0	163.702	40,0
MGI - Minas Gerais Participações S.A.	10.782	7,9	7.133	2,6	17.915	4,4
Município de Belo Horizonte - MBH	1.760	1,3	–	–	1.760	0,4
Total em 31/12/2008	**136.418**	**100,0**	**272.837**	**100,0**	**409.255**	**100,0**
Total em 31/12/2007	**72.150**	**100,0**	**144.300**	**100,0**	**216.450**	**100,0**

O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias dos Acionistas.

As ações preferenciais não conferem direito a voto a seu titular, sendo a elas assegurada a prioridade no reembolso do valor das ações subscritas e integralizadas, no caso de dissolução da Companhia.

Em 29 de abril de 2008, a Assembleia Geral Extraordinária da GASMIG aprovou o aumento do capital social da Companhia, no valor de R$319.840, por meio da emissão de novas ações.

Conforme definido nessa Assembleia Geral Extraordinária, parcela das ações emitidas foi integralizada à vista, no valor de R$19.840, mediante a capitalização de créditos de juros sobre o capital próprio e dividendos do ano de 2007 detidos pelos acionistas.

De acordo com o disposto nos boletins de subscrição, as ações não integralizadas à vista deverão ser totalmente integralizadas ainda no ano de 2009, mediante aporte em dinheiro, no valor de R$210.645. O montante de R$89.355 foi integralizado no exercício de 2008.

b. Reserva de capital

A composição da conta Reserva de Capital é demonstrada como segue:

	2008	2007
Ágio - Reserva para aumento de capital	9.810	5.914
Doações e subvenções para investimentos	–	113
Reserva especial de ágio na incorporação	17.754	21.650
	27.564	**27.677**

O saldo de Reservas de Capital é constituído de incentivo fiscal auferido na operação de incorporação reversa da acionista TSS. No item Ágio - Reserva para Aumento de Capital, registra o valor do incentivo já usufruído pela GASMIG.Na Reserva Especial de Ágio na Incorporação está registrado o valor ainda não deduzido da base de cálculo do Imposto de Renda.

c. Reservas de lucros

O saldo residual destinado à Reserva de retenção de lucros em 2008, está previsto na Proposta Orçamentária 2009-2010 da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 12 de dezembro de 2008, a qual será submetida à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2009.

A composição da conta Reserva de Lucros é demonstrada como segue:

	2008	2007
Reserva legal	21.818	17.517
Reserva de lucros a realizar	336	373
Reserva de retenção de lucros	202.738	145.478
	224.892	**163.368**

i. Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem como objetivo preservar a integridade do capital e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

ii. Reserva de lucros a realizar
É decorrente do saldo credor da correção monetária, apurada até o exercício de 1995. Essa reserva está sendo revertida para a conta de lucros acumulados, na proporção da realização dos ativos que lhe deram origem.

iii. Reserva de retenção de lucros
Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia em obras de distribuição de gás e modernização. O saldo remanescente do Lucro Acumulado foi transferido para a conta de Reserva de Retenção de Lucros.

d. Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Os dividendos do exercício são calculados após a dedução da Reserva Legal, no montante de 5% do Lucro Líquido, até o máximo previsto em lei.

A Companhia optou pelo pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, os quais foram imputados aos dividendos conforme Lei nº 9.249/95, os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	86.012	87.220
Reserva legal	(4.301)	(4.361)
Realização da reserva de lucros a realizar	37	48
Baixa subvenção para investimento – FINOR	(113)	–
Lucro disponível para distribuição	**81.635**	**82.907**
Dividendos propostos pela administração		
Dividendos	1.334	5.977
Juros sobre capital próprio	22.424	17.340
Valor total dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	**23.758**	**23.317**
(–) IRRF - JCP	(3.349)	(2.590)
Valor dos dividendos por lote de mil ações (ordinárias e preferenciais) – em R$	**58,05**	**107,72**
% sobre o Lucro Disponível para Distribuição	**29,11**	**28,12**

O dividendo mínimo obrigatório determinado pelo caput do art. 33 do Estatuto Social da Companhia é de 25% sobre o lucro disponível para distribuição, calculado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia distribui a seus acionistas este percentual, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte, o qual incide sobre os Juros sobre o Capital Próprio (JCP), à alíquota de 15%, exceto para o acionista imune (Município de Belo Horizonte – "MBH").

Em 2008, o acionista CEMIG apresentou liminar que suspendeu a exigência de retenção e recolhimento na fonte do Imposto de Renda sobre o JCP. Entretanto, para atingir os 25% de dividendos mínimos, foi considerada a parcela do Imposto de Renda que incidiria sobre o JCP cabível ao acionista CEMIG.

15. RECEITA BRUTA DE VENDAS - FORNECIMENTO BRUTO DE GÁS

A composição do fornecimento bruto de gás, por segmento, é a seguinte:

	Número de Consumidores *	Volume mil / m³ (*)		R$ - mil	
		2008	2007	2008	2007
Automotivo	90	70.479	84.038	80.005	77.885
Gás Natural Comprimido Automotivo	2	2.596	2.666	2.890	2.472
Grandes Volumes	93	472.170	437.950	449.754	344.233
Gás Natural Comprimido Industrial	6	28.190	20.861	23.658	15.060
Gás Natural Liquefeito Industrial	8	13.269	11.892	20.453	13.991
Uso Geral	70	7.179	8.222	8.370	7.928
Sub-total - Gás Convencional	**269**	**593.883**	**565.629**	**585.130**	**461.569**
Termelétricas					
Gás circulado	2	287.265	76.926	106.999	46.966
Compromisso de margem e transporte			–	5.610	30.220
	271	**881.148**	**642.555**	**697.739**	**538.755**

(*) Informações operacionais não foram objeto de exame por parte dos auditores independentes.

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG

GASMIG
Uma empresa Cemig

GOVERNO DE MINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As receitas relacionadas aos contratos com as Usinas Termelétricas, integrantes do PPT – Programa Prioritário de Termeletricidade estão sujeitas ao PIS/PASEP e COFINS, mediante a aplicação de alíquota zero, conforme determinado pela Lei n° 10.312, de 27 de novembro de 2001 e Decreto n° 3.371 de 24 de fevereiro de 2000.

16. RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro é como segue:

	2008	2007
Despesas Financeiras		
Juros sobre capital próprio	(22.424)	(17.340)
Juros e multas	(1.003)	(920)
Outros	(274)	(31)
	(23.701)	**(18.291)**
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras	28.072	15.260
Juros e multa	812	1.971
Variações monetárias ativas	2.410	5.030
Outros	31	330
	31.325	**22.591**

17. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

No exercício de 2008 não houve acordo entre a Companhia e seus empregados, para pagamento relativo à participação dos empregados nos resultados. No exercício de 2007, a GASMIG registrou o valor de R$3.233, referente a pagamento de participação dos empregados nos resultados.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A GASMIG mantém políticas e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

- Disponibilidades e aplicações financeiras

  Os saldos em conta corrente mantidos em banco têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

  Os saldos de aplicações financeiras estão registrados pelos seus valores justos, representando direitos da Companhia de receber caixa.

b. Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maioria dos clientes da Companhia é formada por grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R$2.968 (em 2007, R$2.944) representativos de 8% (em 2007, 8%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

c. Risco de taxa de câmbio

Os riscos de taxa de câmbio relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar sobre o gás faturado pela PETROBRAS em moeda estrangeira (dólar norte americano).Este efeito é mitigado pelo repasse da variação cambial aos clientes, conforme previsto nos contratos de fornecimento de gás natural (Nota 6).

d. Valor de mercado

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis. Os saldos contábeis das disponibilidades em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 equivalem aos valores de mercado, pois se encontram registrados ao valor de realização, como apresentado a seguir:

	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativos				
Aplicações Financeiras *(Nota 4)*	243.636	243.636	188.929	188.929
Variação Cambial transporte de gás *(Nota 6)*	235	235	2.884	2.884
	243.871	**243.871**	**191.813**	**191.813**
Passivos				
Participações financeiras recebidas *(Nota 12)*	25.145	25.145	26.099	26.099
	25.145	**25.145**	**26.099**	**26.099**

19. SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, junto às instituições seguradoras, compreendendo a rede de distribuição, equipamentos, imóveis e responsabilidade civil em valores considerados suficientes pela Administração, como segue:

	Data de Vigência	Importância Segurada
Responsabilidade Civil - Rede de distribuição de gás / Terceiros	15/12/2008 a 15/12/2009	60.000
Danos Morais	15/12/2008 a 15/12/2009	12.000
Risco Operacional – Instalações*	01/01/2008 a 01/01/2009	3.272

A apólice de Risco Operacional – Instalações foi renovada para o período de vigência de 01/01/2009 a 01/01/2010.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

20. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS DE CONCESSÃO

A Companhia assumiu os compromissos derivados do contrato de concessão, cujos principais estão descritos a seguir:

- Realizar investimentos necessários à prestação de serviços previstos no contrato de concessão para atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido;
- Cumprir as especificações técnicas aplicáveis;
- Usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo Poder Concedente para prestação de serviços previstos no contrato.

A Companhia não assumiu nenhum ônus financeiro derivado da concessão.

O contrato de concessão prevê que a Companhia será indenizada à vista pelos serviços, obras e imóveis, benfeitorias, equipamentos, rede de canalização, medidores e de todos os demais bens do seu ativo, em caso de extinção ou decurso de prazo.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 26 de março de 2009, a Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e o consequente envio aos acionistas para aprovação.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Djalma Bastos de Morais

Vice-Presidente
Gustavo Henrique da Silva Mesquita

Titulares
Ana Clara da Silva Moura
Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima
Edio José Rodenheber
José Carlos de Mattos
Leonardo Maurício Colombini Lima
Luiz Antonio Costa Pereira
Mário Assad

Suplentes
Alexandre Bahia Santiago
Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga
Consuelo Carvalho da Costa
Fátima Valéria Araújo Barroso Pereira
Fernando Henrique Schuffner Neto
Haroldo Rodrigues Duque
Luiz Fernando Rolla
Luiz Henrique de Castro Carvalho
Marco Antônio Rodrigues da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares
Cristiano Corrêa de Barros
Luiz Felipe da Silva Veloso
Solange Arantes Dornela

Suplentes
Aliomar Silva Lima
João Batista Zolini Carneiro
Juarez Vaz Wassersten

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos de Mattos
Diretor Presidente

Antônio Otávio Campos Ferraz
Diretor Técnico

João Luiz Senra de Vilhena
Diretor Financeiro

Josumar do Amaral
Diretor Administrativo

Roberto Garcia
Diretor Comercial

Eduardo Jorge Furtado Lima
Gerente de Controladoria
CRC-MG 40.414/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 2008

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis acompanhadas das demonstrações do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2008.

Foram verificadas as seguintes propostas a serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada até 30 de abril de 2009: I. Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, bem como dos respectivos documentos complementares; II. Aprovação do Orçamento de Capital para os exercícios de 2009 e 2010; III. Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2008, de acordo com o disposto no artigo 192 da Lei 6.404, de 15/12/1976 e posteriores alterações, composto pelo Lucro Disponível, no valor de R$86.012.450,90 (oitenta e seis milhões, doze mil, quatrocentos e cinquenta reais e noventa centavos), sendo: (a) 5% (cinco por cento) do lucro líquido, no valor de R$4.300.622,55 (quatro milhões, trezentos mil, seiscentos e vinte e dois reais e cinquenta e cinco centavos), para a reserva legal; (b) do lucro líquido disponível para a distribuição, no valor de R$81.636.115,19 (oitenta e um milhões, seiscentos e trinta e seis mil, cento e quinze reais e dezenove centavos), resultante da dedução do lucro líquido da parcela destinada à reserva legal, acrescido de R$37.262,87 (trinta e sete mil, duzentos e sessenta e dois reais e oitenta e sete centavos) resultante da realização da Reserva de Lucros a Realizar e deduzido de R$112.976,03 (cento e doze mil, novecentos e setenta e seis reais e três centavos), referentes à baixa para o resultado do exercício da Reserva de Capital que registrava subvenções para investimento (FINOR), destinar R$1.334.164,10 (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil, cento e sessenta e quatro reais e dez centavos) para o pagamento de dividendos complementares aos Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$22.424.000,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil reais), perfazendo o montante total de distribuição de R$23.758.164,10 (vinte e três milhões, setecentos e cinquenta e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e dez centavos), o que representa 29,10% (vinte e nove vírgula dez por cento) do lucro líquido disponível para distribuição; e VI. Definição da forma e data do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Complementares.

Constatou-se que propostas retromencionadas não causarão prejuízo às acionistas da GASMIG e estão em conformidade com os dispositivos legais.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da KPMG Auditores Independentes, datado de 16 de fevereiro de 2009 e emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária das acionistas da GASMIG.

Belo Horizonte, 27 de março de 2009.

João Batista Zolini Carneiro

Luiz Felipe Silva Veloso

Solange Arantes Dornela

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 13 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

16 de fevereiro de 2009.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC 1MG058176/O-0